

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O general Mathew Ridgway

O general Ridgway chegou a Lisboa acompanhado de sua esposa para uma visita oficial de três dias em que terá importantes conferências militares

Em avião especial, vindo de Paris, chegou esta tarde a Lisboa o general Mathew Ridgway, comandante-chefe dos Exércitos do Pacto do Atlântico, alto cargo para o qual foi chamado, quando exercia o comando supremo na Coreia.

Quis o destino que este militar sucedesse, em funções particularmente difíceis, a dois outros grandes cabos de guerra: sucedeu a Mac Arthur, no Japão, e sucedeu a Eisenhower, na Europa. E' hoje, incontestavelmente, uma das primeiras figuras militares da actualidade.

A sua reputação firmou-se quando, ao dar-se a invasão da Europa pelas forças aliadas, Eisenhower lhe confiou o comando das forças para-que-distas. O primeiro contingente que

desceu, na noite de 6 de Junho de 1944, em território francês — na aldeia de Sainte-Mère-Eglise — constituído por 6.600 para-que-distas, foi acompanhado pelo próprio Ridgway, que seguiu num planador. Este, ao descer, a uns 300 metros daquela povoação, espatifou-se contra uma árvore, mas o general saltou indemne e seguiu com os seus homens a tomar posições. Vieram em 432 aviões. A batalha foi dura: 3.028 baixas para os americanos; 15.000 para os alemães. Mas impediu-se eficazmente o avanço de poderosos reforços do Exército germanico e auxiliou-se, poderosamente, a progressão dos exércitos desembarcados na Normandia. Depois, a sua carreira foi sempre ascensional, até ser designado para a Coreia e, há poucos meses, para o comando supremo militar da N. A. T. O.

O general Ridgway teve uma recepção particularmente afectuosa no aeroporto, onde compareceram numerosas personalidades americanas e portuguesas.

Os srs. ministros da Defesa, do Exército, da Marinha e dos Negócios Estrangeiros fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. brigadeiro Correia Guedes, general Barros Rodrigues, comandante Joaquim Teixeira e dr. Brás Mimoso.

Estavam também presentes os srs. vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, acompanhado pelo seu adjunto sr. general Monteiro do Amaral e por vários oficiais superiores do Secretariado da Defesa; generais Barros Rodrigues e Alfredo Sintra e contra-almirante Cunha Gomes, chefes dos Estados-Maiores do Exército, das Forças Aéreas e da Armada; general Ferreira Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares; general Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; almirante Oliveira Pinto, general Almeida Topinho, brigadeiro Cotta de Moraes, coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo

(Continua na página central)

Cai neve no Tirol

INESBRUQUE, 12.—Cai neve há quatro dias no Tirol e na maior parte dos distritos, do Alpes austríacos. Em alguns pontos a camada de neve atinge um metro de espessura. As primeiras avalanches deste Inverno já fizeram dois mortos, dois operários que trabalhavam em Fiedersbrunn e ficaram soterrados ontem. Saiu uma coluna de socorro para tentar salvar quatro lenhadores que se encontram isolados na região do Zamser Loch. Há muitas estradas impraticáveis. — (F. P.).

A grande questão

Este gesto do novo presidente dos Estados Unidos sensibilizou os Franceses. Apesar disso, a questão — a grande questão — que domina o conjunto da situação internacional consiste em

(Continua na ultima página)

As razões da Tunísia para pedir á França o estatuto de independência

TUNES, 12.—O relatório da comissão de quarenta personalidades tunisianas encarregada pelo bey do estudo do plano de reformas, relatório publicado na segunda-feira pelo palácio, começa por afirmar que a soberania tunisiana «não é uma criação do protectorado, porque a Tunísia estava unificada e dotada duma administra-

ção organizada muito antes da formação das unidades italiana e alemã; o país tinha um soberano, uma declaração de direitos, uma Constituição, um governo e uma administração; essas instituições não tiveram pleno desenvolvimento em virtude do curso

(Continua na página central)



O sorriso gentil da sr.ª Ridgway

Viet-Minh

As forças rebeldes e francesas empenhadas na luta

PARIS, 12.—O «Monde» publica um segundo artigo de Jean Lacouture sobre as forças militares em presença na Indochina. Segundo o autor do artigo, o Viet-Minh dispõe de 320.000 homens, com 70.000 soldados em divisões regulares, 50.000 em batalhões e regimentos regulares autónomos, e 320.000 combatentes em milícias populares e locais. Contra estas forças, o comando francês conta com 430.000 homens ao todo; 250.000 homens do corpo expedicionário metropolitano e africano, unidades de legionários e de autóctones; 80.000 combatentes do exército nacional vietnamiano; 90.000 em unidades «supletivas» e 10.000 nas unidades navais e aéreas.

O corpo expedicionário é um mecanismo complexo em que se juntam 50.000 combatentes metropolitanos, 60.000 norte-africanos, 25.000 negros, 15.000 legionários e 100.000 autóctones alistados nas unidades francesas; os legionários e as tropas de negros ocupam os postos fronteiriços, os para-que-distas metropolitanos e autóctones e os atiradores norte-africanos efectuem a parte mais pesada das operações propriamente ditas; estas são conduzidas por «grupos móveis» de dois a três mil combatentes e por elementos blindados do corpo expedicionário.

(Continua na ultima página)

Os Franceses estão inquietos por não conhecerem a atitude dos novos dirigentes americanos em relação ao seu país

PARIS, Novembro.—Seria inútil dissimular que o resultado da eleição presidencial americana foi recebido com pouca satisfação pelos Franceses. A opinião publica neste país não esquece algumas declarações dos chefes do Partido Republicano e do próprio general Eisenhower durante a campanha eleitoral, declarações que diziam directamente respeito á França.

Sem recear um regresso de isolacionismo, o qual está incluído no numero das possibilidades imediatas desde que os Estados Unidos resolveram assumir um papel de direcção no Mundo, os Franceses encaram com inquietação o futuro, tendo em conta as ideias dos dirigentes republicanos sobre a política europeia do seu país e sobre a continuação do auxilio financeiro ao estrangeiro.

A estes factores é necessário acrescentar que a vitória desse partido surgiu precisamente na altura em que as relações franco-americanas atravessam uma fase delicada. Assim se explica o primeiro acto do general Eisenhower, depois da sua vitória, para dirigir uma mensagem pela rádio ao povo francês para afirmar, solenemente, que «a amizade entre os dois povos é uma constante histórica».



A eleição presidencial nos Estados Unidos lançou aos quatro ventos da publicidade a imagem do casal Eisenhower, o que os fabricantes da moda estão desde já a aproveitar para este novo modelo de penteado — a «Mamie»... Enquanto a cabeleira lhe dá os últimos retoques, a «paciente», que é uma actriz dançarina de Hollywood, mostra a fotografia onde o casal n.º 1 dos Estados Unidos revela toda a medida da sua compreensível satisfação...

O espírito de camaradagem de dirigentes e dirigidos da firma Santos Mendonça, L.da foi enaltecido no almoço comemorativo do 30.º aniversário da sua fundação



Aspecto dos convivas ao almoço de confraternização da firma Santos Mendonça, L.da

Constituiu verdadeira consagração ao prestígio que goza, nos meios comerciais portugueses e estrangeiros, a firma Santos Mendonça, L.da, o almoço de confraternização comemorativo do 30.º aniversário da sua fundação e que levou à Pousada de Óbidos mais de trinta pessoas, entre pessoal dos escritórios de Lisboa e Porto, gerentes e convidados.

VIDA ARTÍSTICA

Francisco Maya, pintor que, dentro da melhor técnica, vem marcando pela originalidade de processo, apresenta uma nova série de quadros no salão do rés-do-chão, do S. N. I. a partir do próximo dia 14, fazendo-se a inauguração às 16 horas.

NINA

BOITE DE NUIT
apresenta em ultima exhibição
JACQUELINE DORIAN
Quinta-feira: pela primeira vez
em Portugal
ALICIA DUNCAN
artista argentina de excelente
categoria

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Presidiu o sr. engenheiro Manuel Santos Mendonça, ladeado pelos sócios srs. António Santos Mendonça, Frederico Leal e João José do Couto, pelos antigos colaboradores srs. Armando Patricio e Rufino Silva, bem como pelo convidado sr. Manuel Nunes de Almeida.

Aos brindes, foi enaltecido o prestígio que a firma continua a manter mercê da dedicação que o pessoal e amigos lhe têm votado, bem como o excelente espírito de camaradagem e amizade que existe entre dirigentes e dirigidos. Em todos os discursos se exaltou a personalidade do sr. António Santos Mendonça e as qualidades herdadas de seu pai, as quais muito vêm contribuindo para o progresso da firma, que ele próprio, ao agradecer, disse ser de todos os que para ela trabalham com lealdade.

O sr. António Santos Mendonça afirmou, seguidamente, não encontrar palavras para agradecer o esforço e dedicação de todo o pessoal e prometeu que a firma continuaria a honrar as suas tradições perante todos os seus clientes, amigos e representados, nacionais e estrangeiros, há tantos anos fortalecidas pelo seu pai e todos os colaboradores presentes.

Por fim o sr. eng. Manuel Santos Mendonça agradeceu, em breves palavras, a homenagem que lhe foi prestada, salientando a amizade e boa cooperação que sempre tem existido entre todos os componentes da firma, a maioria dos quais — frisou — conta já largos anos de serviço, e fez votos pelas prosperidades de todos os seus cooperadores e suas famílias.

Nenhuma outra tinta, possui este poder MÁGICO!



COMPRE-A NO SEU
FORNECEDOR.
EXISTE EM 4 CORES
FIXAS E 2 LAVÁVEIS.

PREÇO
10\$00

Só a Parker **Quink** com **solv-x**
protege, de 4 maneiras, a sua caneta

✓ Evita entupimentos
mantendo fluxo rápido
e constante.

✓ Dissolve os sedimentos
deixados pelas tintas vulgares.

✓ Limpa enquanto escreve
removendo o sedimento.

✓ Evita a corrosão e
putrefação das borrachas.

Representantes Exclusivos:

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA

PQ. 317



"O MEU SABONETE" É DE CONFIANÇA

Já no tempo da minha avó, era o sabonete mais preferido pelo seu perfume exclusivo e aparência juvenil que dá à pele.

A composição do seu fabrico, cientificamente aperfeiçoada durante os últimos 50 anos, torna "O MEU SABONETE" o favorito entre os melhores sabonetes.

Use "O MEU SABONETE" e dispense perfumes.

Para o rosto, para as mãos e para o banho.

O MEU SABONETE

Confiança
BRAGA

Vai à América do Sul?



Buenos Aires, capital da Argentina, tem mais de 3.400.000 habitantes e a maior cidade da América do Sul. Pais dos enormes "ranchos" fazendas e criação de gado, a Argentina está apenas... a poucas horas pela Panair.

Voe na linha aérea que melhor conhece a América do Sul!

Faça da Panair do Brasil o seu caminho para a 'Terra do Futuro'... a América do Sul! Beneficiará da inestimável vantagem da experiência adquirida em mais de 2000 travessias do Atlântico Sul — mais do que qualquer outra linha aérea. Voará com conforto supremo, vinhos e champagne finíssimos, deliciosa alimentação preparada por Maxim de Paris e um serviço atencioso. Verá também que os vôos directos da Panair, para o Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay ou Chile são os que melhor correspondem aos seus planos! Vai à América do Sul? Voe na Panair!

Lembre-se que... a Panair do Brasil voo para mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea!



PANAIR DO BRASIL

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737.

Tribunais

1.º Tribunal Militar

No 1.º Tribunal Militar começa amanhã, às 14 horas, o julgamento do 1.º cabo ferrador da G. N. R., Manuel Fernandes Viegas, que em 12 de Maio do ano findo, na sua residência, no Bairro da Ajuda, atingiu a tiros de pistola sua mulher Joaquina Bernardo Filipe Viegas, causando-lhe a morte. Preside ao julgamento o sr. coronel tirocinado Bernardo de Freitas; auditor, juiz sr. dr. Elídio Correia; vogal militar, o sr. coronel Baptista Pereira; promotor de justiça, o sr. coronel António José Caria; e advogado de defesa, o sr. dr. Luís Meneses Alves.

O caso do automóvel furtado em Lisboa e apreendido em Espanha

No tribunal da Boa Hora realiza-se depois de amanhã, pelas 14 e 30, o julgamento dos presos Joaquim Martins e João Barradas Mourão, o primeiro dos quais será defendido pelo sr. dr. Rocha Souto.

Conforme largamente noticiámos, os dois reus são acusados de haverem furtado, em 21 de Abril findo, o automóvel BG 17-33, que pertencia ao capitalista francês sr. Gilbert Henri André Cazés, e de nele haverem atravessado clandestinamente a fronteira e entrado em Espanha, dirigindo-se a Madrid, onde a «Seguridade» espanhola os prendeu, e apreendeu o veículo.

O saber não ocupa espaço...



Vários produtos, que se apresentam destinados a aumentar a potência dos motores e, ao mesmo tempo, a reduzir-lhe o desgaste e o consumo, têm periodicamente aparecido no mercado do ramo automóvel; mas, a verdade é que temos de ficar sempre de sobreaviso a respeito dos seus resultados práticos, quando não nos são apresentadas provas concludentes de que correspondem, de facto, aquilo a que se destinam. Quando, porém, as experiências devidamente fiscalizadas e documentos de valor e autenticidade indiscutível demonstram que um produto satisfaz em absoluto aos fins a que se destina, consideramos do nosso dever profissional chamar sobre ele a atenção dos interessados. É isto o que sucede com o óleo aditivo REDeX. Trata-se, realmente, de um produto cujos resultados estão devidamente comprovados em todo o Mundo.

Por referências de primeira ordem, o REDeX, impôs-se rapidamente a atenção de todos os que, de perto ou de longe, estão ligados ao automóvel, ao camião, à motocicleta e aos motores Diesel.

Os 5 MALES que espreitam o seu ESTÔMAGO

- a gastrite
- a azia
- a dispepsia
- os ardores da digestão
- a cáibra de estômago que pode degenerar em gastralgia crónica.

Qual a causa? Pode ser um excesso de acidez no estômago. Neutralize essa hiperacidez tomando a

MAGNÉSIA BISURADA, de alívio imediato. A sua digestão far-se-á facilmente.

Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA

4.ª VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

As primeiras inscrições

O nosso jornal oferece a Taça «Diário de Lisboa»

Foi já distribuído o regulamento da 4.ª Volta a Portugal em automóvel, organizada pelo Clube 100 à Hora com o patrocínio dos nossos prezados colegas «O Século», «O Primeiro de Janeiro» e «O Volante», do «Diário de Lisboa» e da Emissora Nacional. E receberam-se também já as primeiras inscrições para a grande competição, que começa a disputar-se no dia 27 do corrente, às 21 horas, com uma prova de pericia, no Parque Eduardo VII, em moldes inéditos, que muito a valorizarão e que «ipso facto» valorizarão igualmente os automobilistas que nela tomam parte, quer sejam os consagrados, sempre desejosos de confirmar as suas aptidões, quer sejam os novos, sempre ansiosos pela oportunidade de revelarem as suas faculdades.

Uma coisa será certa: a 4.ª Volta a Portugal, pelas dificuldades de que se reveste, e pelo escrupulo com que é organizada, permitirá, no âmbito desportivo nacional, proceder-se a uma selecção de valores, que aliás se impõe e apetece. Isso não quer dizer, porém, que todos os entusiastas do automobilismo se sintam compreensivelmente atraídos pela prova e que esta registre numero elevado de inscrições, talvez o maior de sempre. O clube organizador recebeu até já as seguintes: Joaquim Rios de Oliveira, José Ferreira Baptista, José Emídio da Silva Junior, Joaquim Filipe Nogueira, que formará equipa com Jaime Nunes Rodrigues, Manuel Pereira Machado, José Manuel Mourato Vermelho (Francisco Mega), Hermano Sérgio Martins Areias (João Estêvão de Oliveira), José Domingos Barreira, Simon Knudsen Haunsen e Daniel de Magalhães. Todos são de Lisboa. Mas, a cada momento, aguardam-se também inscrições, aliás, já pedidas particularmente, de outros valorosos «volantes» de todos os pontos do País. Aguarda-se até que na próxima Volta, que irá constituir acontecimento desportivo de inquestionável importância, e cujo novo regulamento, já em grande parte conhecido dos nossos leitores, suscitou um movimento de extraordinária expectativa, se registre uma emocionante e, como de costume, cavalheiresca luta Norte-Sul, pois espera-se que o automobilismo nortenho, que tão bons valores possui, se faça representar em larga escala.

Por curiosidade, há referir em especial a inscrição, enviada logo no primeiro dia em que foi aberta, de Joaquim Filipe Nogueira, que ultimamente muito se tem evidenciado tanto no País como no estrangeiro e que conquistou o título de campeão absoluto na 2.ª Volta a Portugal.

A reflectir o interesse pela competição, continuam a chegar ao Clube 100 à Hora novos e valiosos prémios particulares. Os últimos foram os seguintes: taças «Sacor» e «Cidra», «Robialac», «Diário de Lisboa», «Joaquim José Barbosa Junior & Companhia», «Porsche», «M. G.», «Bardhell» e «Grémio das Oficinas de Automoveis

do Sul»; trofeus «Companhia de Seguros A Mundial» e cinco placas de prata instituídas pela revista «O Volante».

Na lista de prémios particulares figuram ainda outros oferecidos pelas firmas Carvalho, Ribeiro & Ferreira, Ld.ª, António de Campos, Fábrica Pauperio, H. Vaultier & Companhia, Caves Monte Crasto, Caves Aliança, Brandão & Companhia e estabelecimentos Cida. E o numero de prémios cresce de dia para dia, em ritmo extraordinário. E também vão chegando as inscrições, embora, como habitualmente se verifica—hábito antigo—o grande volume delas se registre no ultimo dia. Os organizadores da Volta vão, pois, conhecer um período de grande azáfama. Não terão mãos a medir para atender tudo e todos!

Cursos para surdos-mudos na Casa Pia de Lisboa

Abriam hoje as aulas do curso de especialização de professores para o ensino de surdos-mudos que a partir do actual ano lectivo funciona no Instituto de Jacob Rodrigues, da Casa Pia de Lisboa. Presidiu o provedor, dr. Pedro de Campos Tavares, que proferiu palavras explicando a situação do ensino de surdos-mudos no nosso País e a organização e função do curso hoje iniciado.

As cadeiras do curso serão regidas por alguns professores universitários e por um bolseiro do Instituto da Alta Cultura no «Departament for the Teaching of the deaf», António Gonçalves Amaral.

O CHOQUE DE VEÍCULOS na Avenida 24 de Julho

O sr. dr. António Paisana, inspector da Policia Judiciária, encarregou o agente Tovar de ouvir os feridos que se encontram hospitalizados em consequência do choque de camião com um «electrico», na Avenida 24 de Julho. O «chauffeur» do camião saiu hoje em liberdade, mediante caução de 15 contos, que lhe foi arbitrada na Policia Judiciária.

Tauromaquia

Manuel dos Santos na América

OAKLAND 12 — O matador de touros português Manuel dos Santos, toucou em Tijuana, no México, e visitou também S. Diego, onde foi calorosamente recebido pela colónia portuguesa, chefiada pelo sr. Armando dos Santos, presidente do «Portuguese American Social and Civic Club», e director do programa da rádio «Melodias Portuguesas», de S. Diego. Manuel dos Santos foi alvo de diversas homenagens e visitou diversos barcos de pesca portugueses, tendo assistido depois a uma festa oferecida por aquele clube.

A corrida, que se efectuou em Tijuana, assistiram 8.000 pessoas, entre as quais muitos portugueses, idos alguns deles de Tracy, Oakland, Vaie de San Joaquim, Vole do Sacramento, etc. Houve depois um almoço de homenagem a Manuel dos Santos, durante o qual o grupo «Melodias Portuguesas» se exibiu em danças regionais portuguesas. Assistiram cerca de 125 portugueses e houve troca de afectuosos brindes.—(E.).

INSTITUTO FRANCÊS

A série de conferências do Instituto Francês recomeça esta tarde. A semelhança dos anos anteriores, essas conferências serão divididas em dois ciclos. O primeiro (todas as quartas-feiras, às 18) reservado ao grande publico; o segundo (todas as sextas-feiras, às 17 e 30), é essencialmente destinado aos estudantes das faculdades e aos membros do ensino. O programa do primeiro ciclo consta de séries de palestras consagradas à arte, à história religiosa, às relações culturais luso-francesas no período da Renascença e à literatura.

O 150.º aniversário do nascimento de Vitor Hugo será celebrado com uma série de manifestações, a realizar de Novembro a Março.

Estas manifestações serão inauguradas também quarta-feira por uma alocução do director do Instituto, sr. Pierre Hourcade, seguida da audição de discos em que os melhores actores franceses registaram alguns trechos dos mais célebres da obra do grande poeta. A sessão terminará com a projecção do filme sobre Vitor Hugo, realizado este ano sob o patrocínio da direcção das relações culturais. Durante o mês de Dezembro, será inaugurada uma exposição em que terão particular realce desenhos e manuscritos de Vitor Hugo.

VIDA MUNDANA

Concluiu a sua licenciatura, com distinção, pela Faculdade de Medicina de Lisboa, a sr.ª dr.ª Dora Staack Bettencourt da Silva. A nova médica é filha do dr. Gil de Bettencourt, que tem sido o delegado de Portugal no Grupo de Estudos da União Aduaneira, em Bruxelas.

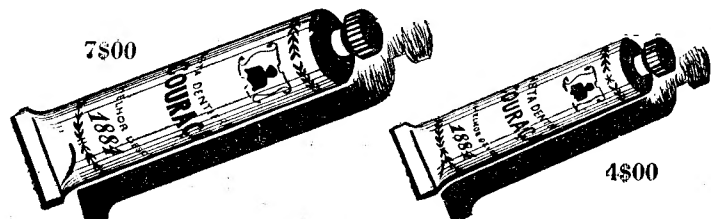


Conserve a juventude dos seus dentes

A PASTA COURAÇA NÃO CONTEM PEDRA POMES

A pedra pomes risca o esmalte dos dentes, arruinando facilmente a tenra dentadura da mocidade. A COURAÇA pela composição dos seus abrasivos, garante a protecção do esmalte e conserva a saúde das gengivas.

Confie à COURAÇA a saúde da sua boca



DESDE 1884, O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

TERMAS DE MONFORTINHO

ENCERRAM EM 30 DE NOVEMBRO

Águas de grande poder terapeutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e desquisesias

HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa) — Telefone 4
Sede: Rua Fernandes Tomás, 706, 1.º, E — PORTO — Telefone 25412

6.ª FEIRA

A LISBOA DE HOJE VAI

RIR COMO NUNCA NO

APOLO

COM A COMÉDIA DE COSTUMES ALFACINHAS, ORIGINAL DO GRANDE HUMORISTA

ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHADA DE ARROIOS

BILHETES A VENDA para as duas sessões

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A partir de Janeiro, o Teatro de Comédias da Emissora Nacional passa a ser dirigido pelo actor Alvaro Benamor.

—Na próxima semana estreia-se, no Teatro Maria Vitória, a peça de Emelyn Williane, «A hipócrita».

—A companhia folclórica brasileira deve estreiar-se em Lisboa a 26 do corrente ou a 2 de Dezembro.

—Um despacho do ministro da Presidência, com data de sábado, diz que «aguarda-se a regulamentação da lei de teatro» para tomar decisões, acerca do projecto apresentado por Francisco Ribeiro (Ribeirinho) relativamente à exploração do Trindade, com uma companhia de novos artistas e em moldes inéditos no nosso País.

—E' o secretário teatral João Alves da Silva quem acompanha a digressão á Provincia da Companhia de Comédia Alegre.

—Os palhaços espanhóis Mitchel y Pompey apresentam-se pela primeira vez em Portugal integrados na nova companhia de circo que depois de amanhã se estreia no Coliseu.

Helena Barros

vai cantar «Inês Pereira», em S. Carlos

S. Carlos vai reabrir as suas portas. Não é ainda a grande temporada da Ópera de Inverno, mas nem por isso o espectáculo anunciado terá menos sensação. Trata-se da apresentação da ópera-cômica «Inês Pereira», segundo argumento extraído do auto vicentino, pelo dr. Gno Saviotti, com música do maestro-compositor Rui Coelho. Esta ópera, em três actos, já o ano passado cantada em italiano, será agora apresentada em português, tornando-a, assim, mais acessível e sensível ao coração do nosso publico. Artistas nacionais, que os temos categorizados como tantos que são lá fora aplaudidos, cantarão «Inês Pereira» na versão portuguesa, cabendo o papel de protagonista á cantora Helena Barros.

O Sadler's Wells

e os bailados de Margarida de Abreu

O êxito obtido no primeiro espectáculo de bailados de Margarida de Abreu encontrou eco que perdurará na opinião do publico e da imprensa e assegurou a grande afluência que já se regista para o dia 16. Com efeito, á excelência das coreografias e á técnica apurada dos bailarinos, alia-se a grande beleza visual dos ce-

nários e dos conjuntos movimentando-se nas vastas proporções do palco do S. Carlos.

Verdadeira academia, que já começou a cimentar entre nós uma tradição de bailado clássico, o Circulo de Iniciação Coreográfica orgulha-se de ter podido apresentar um corpo de baile onde, desde as estrélas até ao «petit rat», se encontram representadas todas as classes.

Nella Maissa e Helena Coelho, concertistas brilhantes, mais uma vez prestarão a sua magnífica colaboração musical ao espectáculo para o qual a bilheteira abre amanhã, ás 13 horas.

Eva Stachino

A distinta actriz Eva Stachino, que há dias chegou a Lisboa, teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos. Como se disse já, projecta fazer em breve uma viagem a Madrid e Paris, regressando a Lisboa para montar uma revista que é aguardada com viva curiosidade, pelo conhecimento que o publico tem da sua experiencia, do seu bom gosto e do seu espirito empreendedor.

Primeiras exhibições

«Nossa Senhora de Paris», no Capitólio

Passou, ontem, em oportuna «reprise», no Capitólio, o filme «Nossa Senhora de Paris», extraído da famosa obra de Vítor Hugo. Vê-se sempre com grande interesse, na reconstituição grandiosa de uma época, essa obra, na qual Charles Laughton interpreta, de maneira inesquecível, o papel de Quasimodo. O assalto á catedral, o patio dos milagres são, entre outros, trechos de bom cinema, nos quais a arte das imagens se reveste da mais expressiva sugestão. Todos os outros interpretes, bem—Visor 62.

Motivos ultramarinos

numa serie de documentários

Por iniciativa do ministro das Finanças e do secretário nacional da Informação, vão ser apresentados, amanhã, no salão do teatro do Palácio Foz, seis documentários, feitos em filme de 16 m/m que tratarão de «Angola em Marcha», «Cabinda», «Viagem do dr. Aguedo de Oliveira a Angola», «Ilha de Moçambique», «Gorongosa» e «Luanda», este em technicolor.

A sessão principia ás 18 e 30.

Vá ao Coliseu!

Aproveite os ultimos dois dias para ver Baby Mistin e a Grande Companhia de Circo. As maiores atracções. Amanhã, ultimo dia, em «matinée» e á noite

E' com o maior entusiasmo que o publico, todo o publico, vai aproveitar estes ultimos dois dias, só hoje e amanhã, para ir ao Coliseu ver Baby Mistin, o genio musical de 5 anos e a companhia de circo, com es maiores e mais variadas atracções. Hoje, sunambulos a grande altura, cascadores cómicos, ilusionismo, cães colegiais, ciclista cómico, acrobatas olímpicos, baile plástico, animação, dinamismo, alegria e duas paréllas de engracadissimos e originaes palhaços, fazendo rir a bandeiras despregadas. Amanhã, quinta-feira, ultima «matinée» ás 16 horas.

Sexta-feira estreia

de Nova Companhia de Circo no Coliseu. Leões e tigres em combate! Os Condoras, os maiores voadores do Mundo

Depois de amanhã, sexta-feira, estreia no Coliseu uma nova e majestosa companhia de circo, a terceira desta temporada. Tudo atracções vindas do estrangeiro. Os famosos voadores Condoras, em saltos mortais, piruetas, e grandes lançamentos, de um estilo novo. Leões e tigres, em combate, apresentados pela mais linda e intrepida domadora do Mundo. A «troupe» dos ciclistas Rodinas. A grande parélla de palhaços Mitchell y Pimpey, e muitos outros numeros, num espectáculo electrizante.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Marido em experiencia».

AVENIDA—A's 21 e 30 e ás 22 e 45—«O Ro-ra arredonda a saia».

MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«Milagre da rua».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».

TIVOLI—«Tóto, terceiro homem».

SÃO JORGE—«O milagre do quadro».

MONUMENTAL—«E' proibido amar».

POLITEAMA—«O desconhecido do norte-ex-presso».

IMPERIO—«Anna».

EDEN—«Othe'o».

CONDES—«Natacha».

ODEON e PALACIO—«Estrela de Andaluzia».

CAPITOLIO—«Nossa Senhora de Paris».

OLIMPIA—«A patrulha radar contra o rei dos espiões».

TERRASSE—«Kanguru».

JARDIM-CINEMA—«Ódios eternos».

PROMOTORA—«Castigo de justiça».

CHABY (Alguicirão)—«Toque a rebate».

O MELHOR EM TUDO!
MAXIME
Dancing

A famosa atracção:

MERCEDES

ALBERTO

YOLANDA RODRIGUEZ

LUISA y MARIO

ABILIO HERLANDER

TRIO VITÓRIA

ISABEL COUZO, ELO

PLAZA, CARMEN VIVO

e ESTRELLITA SANTERO

Musica por:

TROPICAL BOYS e JOSE

MESQUITA E A SUA

ORQUESTRA

TODAS AS NOITES:
ÊXITOS DE QUE
TODOS FALAM!

Um espectáculo
IMPERIAL



MESSALINA

em sensacional «réprise»

no

LYS

SEXTA-FEIRA, 14

JOSÉ VIANA, o extraordinário actor da nova geração, é homenageado com um tradicional almoço de sexta-feira na Antiga Adega da Lucília.

«O FAIA»

Rua da Barroca, 54—Telefone 29387

VARIEDADES HOJE ás 20,45 e 23 horas

A hilarante comédia de CARLOS ILOPIS

Marido em experiencia

com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECH BASTOS.

MARIA VITÓRIA

EM ESPECTACULO INTEIRO—A's 21,45 horas

ULTIMA SEMANA

DA ADMIRAVEL, VIBRANTE E POPULARÍSSIMA COMEDIA DE COSTA FERREIRA

MILAGRE DA RUA

COM

MARIA LALANDE e ASSIS PACHECO

EM DUAS GRANDES CRIAÇÕES ARTÍSTICAS

NA PROXIMA SEMANA:

A HIPOCRITA

Uma nova grande criação de MARIA LALANDE

CRISTAL

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTA

UM ÊXITO APOTEÓTICO!...

A atracção que maior êxito continua obtendo em Lisboa e que o publico aplaude vibrantemente

TRIO HATA'S

Um sucesso nunca atingido! Um êxito colossal!

E um conjunto artistico inigualável, com

Lolita Naranjo Escultural estrela de baile

BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS

ESTER DE MURILLO ■ PILARIN MAY ■ MARY ANGELES ■

ANGELINES GARA LITA GONG ■ ROSA MARFIL

Musica constante pelas famosas orquestras

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE

HARLEM-JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

BASQUETEBOL

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

AMANHÃ

Às 20.30

Benfica-L. Ginásio

Às 21.30

Belenenses-Algés

Às 22.30

Sporting-Atlético

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

TEL. 730

— HOJE —

no «WONDER-BAR»

depois das 20,30 horas

JANTARES E CEIAS DANÇANTES

com os conjuntos musicais de
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
com a gentil cancionista
Teresa Maldonado

Consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas.

Amãhã

«JANTAS-ROLETA»

(Marcam-se mesas)

VASCO MORGADO oferece-vos todas as noites:

Teatro MONUMENTAL

AS 21,45

LAURA ALVES e RAUL DE CARVALHO

EM

Comédia

FERA AMANSADAAs horas de franca e constante gargalhada
UM ELENCO DE 20 FIGURAS**Teatro AVENIDA**

AS 20,30 e 22,45

O grande espectáculo do luxo e do riso

Revista

O' ROSA ARREDONDA A SAIAcom Salvador, Santos Carvalho, Teresa Gomes, Graziela
Mendes, Humberto Madeira, Maria Teresa, as atracções
Helga Liné e Ana Paula e 40 lindíssimas raparigas.
colaboração de MADALENA SOTTO

DOIS ESPECTÁCULOS PARA QUEM GOSTA DE BOM TEATRO!

Cartas dos Cinemas

ESTRELA DE ANDALUZIA ODEON E PALACIO

ESTREIAS DE HOJE:

ANNA**IMPERIO**

Tel. 27172

Às 15.15-18.15-21.30

4.ª semana da sensacional
obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago,
Antonella Luadi e Lia
AmandaA'S 21.30
Telef. 20768

Às 15.30-18.15-21.30

OTHELO
O Grande Prémio Interna-
cional de Cannes, realizado
e interpretado por
ORSON WELLES

Plat. 54153-Bol. 54154

Às 15.15 - 18.15 - 21.30

EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
O MILAGRE DO QUADRO
com PIER ANGELI, STEWART
GRANGER e GEORGE
SANDERSA'S 21.30
Telef. 22523

UM FILME SENSACIONAL!

NATACHAMagnífica obra musical de
ambiente russo com
**ILONA MASSEY e NEL-
SON EDDY**

ODEON

As 21 e 30

ESTREIA DO MARAVILHOSO

FILME COLORIDO ESPANHOL

PALACIO

As 21 e 30

Estrela de AndaluziaUma notável criação da genial
artista **LULA FLORES**

LIS

Tel. 48560

MESSALINA

O Crime da Rua

As 21,15

dos Bordadores

REX

Telef. 29656

MULHERES MARCADAS

O homem dos meus amores

As 21 e 15



Telef. 50595

Às 15.15-18.15-21.30

Um êxito de gargalhada
**TOTO, TERCEIRO
HOMEM**com o impagável cómico
em 3 personagens diferentes

A'S 21.30 HOJE: DESPEDIDA



Tel. 26305

A sensacional obra-prima

**O DESCONHECIDO DO
NORTE-EXPRESSO**com FARLEY GRANGER, RUTH
ROMAN e ROBERT WALKER

Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30



TEL. 55131

HOJE, às 15.15-18.15-21.30

**LANA TURNER e EZIO
PINZA** no deslumbrante
TECNICOLOR**E' proibido amar**

Telef. 55134

A'S 21.30: ESTREIA

ANNAUm drama apaixon-
ante com uma be-
la e grande actriz
SILVANA MANGANO
ao lado de Raf Vallon-
e e Vittorio Grassman

TEL. 27109

A'S 21.30 - Sensacional reposição

Um êxito histórico no mundo,
em technicolor**NOSSA SENHORA DE PARIS**Um filme excepcional com Charles
Laughton, Maureen O'Hara
e milhares de figurantes**TERRASSE KANGURU**

Tel. 20917 - Às 21.15

QUASE UM ANJO

A'S 21 e 30

CASINO**A' SOMBRA DO MAL**

com JOHN GARFIELD



de novo num filme maravilhoso em deslumbrante colorido

ESTRELA DE ANDALUZIA

ALEGRE E LUMINOSA COM A SRA. ANA H.

HOJE nos cinemas ODEON e PALACIO

Exclusivo de Produções ANIBAL CONTINENTAL



SUPERBUS

**TECIDOS EXCLUSIVOS
SUPERBUS**A VENDA NAS MELHORES ALFAIATARIAS
E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES**OLIMPIA CLUB** Apresenta a rainha
do baile flamenco
QUETI CLAVIJOUma genial artista que domina e seduz todo o público
com o seu guitarrista **BERNARBE MURON**
outra notável atracção internacional com as gentis artistas
**Margot Gallego - Carmen Ubila - Isabelita
Serrano - Lita de Valencia - Isabelita
Tomaz e as ORQUESTAS YANKEE
STARS e OLIMPIA** com o cantor **Gill Romero**VISITE RESTAURANTE com entrada pela RU
O NOSSO DOS CONDES, 5
CÉIAS com FADOS e GUITARRAS com bons artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

DEPOIS DO CINEMA

DANCE NA PISTA LUMINOSA DO

E VEJA A FORMIDÁVEL ATRACÇÃO

TRIO HATA'S**CRISTAL
DANCING**

AMBIENTE DE LUXO

ECOS

No jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, o coronel Berilo Neves publicou um artigo intitulado «Idioma», em que defende a unidade da Língua portuguesa, contra os que pretendem chamá-la «nacional», no Brasil.

É um caso novo e espantoso, á face da terra! Pode alguém emancipar-se por suas próprias mãos?

A nossa Língua foi levada por portugueses para a terra que descobriram, colonizaram, cultivaram e educaram. Não chegou, além do Atlântico, como qualquer contrabando, mas sim como o mais perfeito de valores, com entrada franca, em todos os continentes.

Então a Língua de Camões, de Vieira, de Herculano e de João de Deus tem de pôr máscara no Brasil!

Sejam justos e sensatos: respeite-se o que a Natureza fez e a amizade luso-brasileira cimentou.

Em Castelo Branco, a Câmara Municipal resolveu, por unanimidade, ceder à Secção da Juventude Católica Feminina um lote de terreno de 774 metros quadrados para nele se construir um bairro de 12 casas para gente pobre. Muito bem!

Quando os jornais têm de noticiar, por um dever de publicidade que lhes incumba, tanta coisa inútil, vã ou vangloriosa, Castelo Branco, que não se ocupa de futilidades, mas de coisas sérias e humanas, comunica-nos a notícia de que nos fazemos eco!

Honra, pois, á sua Juventude Católica Feminina, que decidiu empenhar-se por uma notável obra de assistência, dando um lar a 12 famílias que ainda o não tinham.

As «estrelas» de Hollywood, em número de 60, irão recrear, pelo Natal, as tropas americanas que se encontram na Coreia, na Gronelândia, no Alasca e nas Antilhas.

Vê-se que as simpáticas artistas têm o

coração sensível e sabem repartir, com os que, fora da pátria, arriscam a vida, as doces ilusões que a arte cria contra o tédio e contra a morte.

Fazemos os mais sinceros votos para que todas elas vão e voltem da sua missão humanitária como as pombas que correm longas distâncias, mas voltam sempre ao seu pombal, sem haver perdido sequer uma das suas penas.

Na Itália, tem feito sentir-se um frio que, por não ser habitual nesta época, impressionou as populações, arrepiadas. Começou já a abrandar—o que restituiu a temperatura o seu manto de arminho.

Os italianos, que gostam da vida suave e sem espinhos, vendo que a neve deixara de cair, exclamaram, jubilosamente:

—«Sofremos duras inclemências, mas não perdemos o bom humor».

E, apertando ao pescoço os seus abafos, respiram com força para se convencerem de que o frio não lhes estragou a laringe. Bela raça de cantores!

Nas margens do Mar Vermelho, no deserto oriental, ao Sul de Kosseir, descobriu-se um vasto jazigo de urânio e de alumite.

Eis como uma região desolada e pobre passa a ser rica e povoada!

Há muitos séculos que os israelitas passaram a pé enxuto o Mar Vermelho, sob o comando de Moisés, sem dar por tanto minério, aliás deter-se-iam, no seu caminho, entoando um hino a Jehovah.

Manuel Mendes, espírito sempre jovem e gentil, publicou recentemente um livro de contos—«Estrada». Escusamos de dizer que ninguém perderá o seu tempo, lendo-o, porque o seu autor sabe escrever, pensar e observar, de modo a tornar as páginas que escreve verdadeiras e sentidas, ponde de parte tudo que não esteja na razão directa da expressão mais limpa e mais persuasiva.

Conferências para engenheiros

Proseguir, hoje, no Instituto Superior Técnico, o Curso de Mecânica dos Solos, interessante iniciativa da Ordem dos Engenheiros. De manhã, proferiu uma lição o sr. engenheiro Campos e Matos, que falou sobre a consolidação dos solos, trabalho que prosseguiu no decorrer da lição da tarde que teve começo ás 16 horas. As duas sessões despertaram grande interesse e foram escutadas por numerosa assistência.

Amanhã, o sr. engenheiro Correia de Araújo falará sobre a resistência dos solos, no decorrer de duas dições, que se realizam ás 10 e ás 16 horas no mesmo local.

OS CASAIS ANGOLANOS visitaram alguns museus

Os casais angolanos que se encontram de visita á Metrópole estiveram hoje de manhã no Museu de Arte Antiga e no Aquário Vasco da Gama e, de tarde, no Museu Militar.

Amanhã, prosseguem nas suas visitas á capital, indo de manhã ao Jardim Zoológico e, de tarde, ao Museu de Arte Contemporânea.

Norberto de Araújo

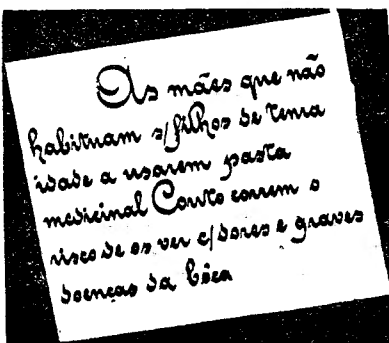
Encontra-se há alguns dias retido em casa, com doença que inspira particulares cuidados, o nosso querido camarada Norberto de Araújo, que está confiado á atenta vigilância do sr. dr. Oliveira Machado. O «Diário de Lisboa», onde Norberto de Araújo conta por amizade todos os que se habituaram á sua camaradagem, formula sinceros votos pelas suas melhoras.

QUERER É PODER!... O BARATEIRO DE S. DOMINGOS

que e pode vender mais barato do que ninguém

Ouro, Pratas, Joias e Relógios de todas as marcas

56—Rua Barros Queirós—51



EM 3 LINHAS

São leitores de português nas Universidades de Poitiers, Madrid e Londres, respectivamente, os srs. drs. Manuel Tanger Correia, Luís de Matos e Francisco Julio das Neves.

O novo delegado do Commissariado, do Desemprego em Leiria é o sr. dr. António Alberto Monteiro, que transitou do Funchal.

Foi nomeado interinamente presidente duma comissão de fiscalização dos bairros das casas económicas de Lisboa o sr. dr. João Raimundo.

Assembleia Nacional

A organização das forças ultramarinas e a actividade bancária no Ultramar

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, terminou hoje, na Assembleia Nacional, a discussão, na especialidade, da proposta de lei sobre a organização e o recrutamento das forças ultramarinas, que foi feita sobre o texto sugerido pela Câmara Corporativa.

Em seguida, começará o debate, na generalidade, sobre a proposta de lei acerca da actividade bancária no Ultramar.

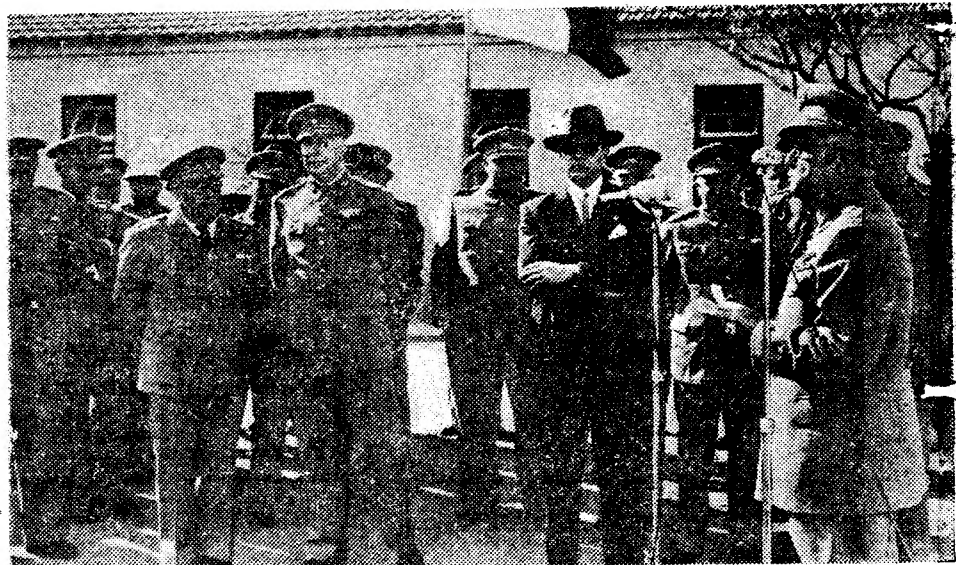
UM ENGENHO MISTERIOSO

no céu da Jutlandia

COPENHAGUE, 12—O comandante das forças aéreas anuncia que um oficial apresentou um relatório relativo a um misterioso engenho que espalhava luz amarelada e se dirigia no sentido Nordeste-Sudoeste, a enorme velocidade. Foi observado em 3 de Outubro, no céu da Jutlandia. Dizem testemunhas oculares que o engenho tinha brilho metálico.—(F. P.).

Teatro Nacional de D. Maria II

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, na impossibilidade de fazer chegar o seu agradecimento a todos que os felicitaram pela nova adjudicação do Teatro Nacional de D. Maria II, por ignorância de muitas moradas, vêm por este meio manifestar a sua profunda gratidão.



O general Pereira Coutinho, junto de quem se vê o subsecretário do Exército, quando pronunciava o seu discurso

Na bateria da Parede foi hoje prestada homenagem ao general D. Miguel Pereira Coutinho que há 40 anos ali saiu alferes

No quartel da 2.ª bateria do Regimento de Artilharia de Costa, na Parede, realizou-se hoje uma significativa homenagem ao sr. general D. Miguel Pereira Coutinho.

Além do sr. major Sá Viana Rebelo, subsecretário do Estado do Exército, assistiram os srs.: generais Monteiro do Amaral, subsecretário-adjunto da Defesa Nacional; Pereira do Vale, director da Acma de Artilharia; e Ferreira dos Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares; brigadeiros Sousa Gomes comandante da Defesa Marítima de Lisboa e Holbeche de Freitas; coroneis Silva Dias e Silva Neves; os primeiros e os segundos comandantes das unidades do Governo Militar de Lisboa; oficiais do regimento, etc.

Prestou as honras militares uma bateria, a dois pelotões sob o comando do sr. Manuel Jardim.

Depois da revista e do desfile da força, começou a cerimónia na parada.

O comandante da unidade, sr. coronel Horácio Madureira Santos, acentuou que se comemorava hoje o quadragésimo aniversário da apresentação naquela bateria, em tão a 7.ª do 2.º Batalhão de Artilharia de Costa, do alferes D. Miguel Pereira Coutinho, que ali serviu, com dedicação e entusiasmo, como oficial subalterno, demonstrando especial interesse pela técnica daquele ramo de Artilharia. Pelos seus apontamentos para instrução de apontador de Artilharia de Costa, estudaram muitas gerações de artilheiros. Recordou que ele tomou parte activa na direcção da montagem das peças da bateria, bocas de fogo de dez toneladas, cujo transporte era então extraordinariamente difícil, pondo á prova grandes qualidades de desembaraço, iniciativa, perseverança e energia. E terminou, afirmando que o regimento ia pagar, portanto, uma dívida de gratidão, tanto mais que aquele oficial, que foi artilheiro dos melhores, em todas as qualidades da arma e que desempenhou as funções de comandante da Defesa Marítima de Lisboa, fazia hoje, possivelmente, a sua última visita áquela unidade, por passar á reserva no próximo mês de Dezembro, com grande mágoa de todos, oficiais, sargentos e soldados da unidade.

Depois, o sr. subsecretário de Estado do Exército descerrou uma placa que dá o nome do general D. Miguel Pereira Coutinho á parada principal do quartel, na qual foram inaugurados diversos melhoramentos.

O sr. general Pereira Coutinho agradeceu a presença dos assistentes, saudando calorosamente o subsecretário de Estado. Disse que todas as unidades da Frente da Defesa Marítima de Lisboa trabalham para bem servir com de-

dedicação e dignidade. Evocou os tempos da mocidade em que, visitando frequentemente a bateria da Parede, acalentava sempre o sonho de ser oficial daquela unidade—sonho que felizmente, se realizou. Lembrou a sua entrada naquele aquartelamento, o transporte das peças de 15 que estavam no forte de S. Julião da Barra, e o muito que, desde então para cá, se tem feito. Agradeceu, sensibilizado, á homenagem.

O sr. major Sá Viana Rebelo referiu-se ao melhoramento e ao acontecimento de hoje, afirmando que a vida dum oficial é um verdadeiro mundo, onde, como em todos os mundos, há coisas boas e más. Referiu-se aos dois extremos da carreira do homenageado, marcados na lápida recordando o alferes e no retrato de general, inaugurado no Governo Militar de Lisboa.

Seguiu-se um lanche durante o qual se trocaram brindes.

No final da festa, os oficiais convidados visitaram as peças da bateria.

Foi encerrada a sucursal do Banco Nacional Ultramarino em Bombaim

NOVA DELHI, 12 — Em resposta á pergunta de um deputado, o vice-ministro das Finanças confirmou ao Parlamento que o Banco de Reserva da Índia retirou ao Banco Nacional Ultramarino, em Bombaim, a autorização de prosseguir a sua actividade para além de 6 de Setembro findo, porque as autoridades portuguesas recusaram ao Banco indiano autorização para abrir uma sucursal em Goa. Expliquou que a Índia não pensa impedir todos os Bancos estrangeiros de trabalharem no país; apenas são abrangidos os que tomam medidas discriminatórias contra Bancos indianos no seu país de origem. Concluiu que o Banco Nacional Ultramarino era o único estabelecimento bancário português com sucursal na Índia e que o seu encerramento não prejudicaria os cidadãos indianos.—(F. P.).

OXIDO DE ZINCO «Zeco»

A melhor qualidade, sempre ao mais baixo preço. Sociedade de Drogas Granchinho, Lda., R. das Galvotas, 21-A, 23-A — Lisboa.

LORD

ÚLTIMAS CRIAÇÕES em CALÇADO

R. Augusta, 201

SEMANA

TERMINA NO PR

LIQUID

de todos

MALHAS EXTERIORES para rapazes e raparigas na CISNE Ru

Tunísia

O relatório

da comissão

encarregada

do plano de reformas

(Continuação da 1.ª página)

desfavorável de circunstâncias resultantes de leis naturais de adaptação e do jogo de intrigas estrangeiras, tradicional em países orientais; no entanto, a soberania tunisiana foi desrespeitada; os sucessivos atentados que tem sofrido seriam ratificados pelo actual plano de reformas.

Em seguida, o relatório estuda as questões legislativas, dizendo que o «visto» da Residência, imposto por decisão unilateral do presidente da República Francesa, subordina de facto a vontade do representante da França o legislador tunisiano, retirando-lhe por completo a iniciativa e reduzindo as suas prerrogativas a simples formalidades. Quanto ao poder executivo, o relatório afirma que «não se restabelece a homogeneidade do Governo tunisiano; este governo fica sempre privado de poder real; são por vezes diminuídas as suas fracas atribuições anteriores; deixa-se de parte a simples adjunção de colaboradores tunisianos aos directores franceses; e, além do mais, o cargo de subdirector das Finanças é interdito aos Tunisianos e reservado definitivamente a Franceses».

Sobre o exercício de funções públicas, o relatório verifica que «a interdição formal e permanente de Tunisianos terem acesso a postos de responsabilidade e autoridade torna irrealizável a autonomia do Governo tunisiano». O tribunal administrativo, considerado no relatório como «instituição indispensável num país democrático», torna-se um «atentado contra a soberania tunisiana em virtude de ser formado com predominância francesa que assimila o país a um simples departamento francês».

No domínio representativo, o relatório declara que «a participação de Franceses no conselho financeiro e nas assembleias municipais constitui atentado à soberania tunisiana», e que o conselho legislativo «se encontra desprovido de poderes deliberativos e da iniciativa das leis, achando-se reduzido a emitir pareceres».

O relatório estuda a seguir o papel do residente-geral e o do secretário-geral da Residência, dizendo que «estes funcionários continuam a exercer funções importantes que deveriam caber à administração local, tendo sido suprimidos os elos que os prendiam às autoridades tunisianas e aumentadas as suas possibilidades de exercício directo do Poder. Segundo o relatório, o plano de reforma destruiria as possibilidades de transformação das condições de vida das massas rurais da população como dos habitantes das cidades, as quais suscitam problemas demográficos de muita gravidade. A comissão, concluindo, declara que o plano de reformas não é de aceitar e propõe que seja rejeitado».—(F. P.).

SONHO REALIZADO

Se procurar uma casa que sirva bem a preços vantajosos, Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. Rua Santa Justa).

DA CRIANÇA

ÓXIMO SABADO A

DAÇÃO

os artigos do

GABARDINES e IMPERMEÁVEIS

das de todas as idades

AUGUSTA, 168

A nova temporada

do Teatro Nacional

e o que nos disse Amélia Rey Colaço

No Teatro Nacional, em boa hora confiado de novo aos artistas-empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, o que assegura a continuidade de uma obra de dignificação teatral geralmente reconhecida, começaram hoje os trabalhos para a nova temporada, que deve inaugurar-se nos primeiros dias de Dezembro. A circunstância de se ter decidido só há dias o concurso para adjudicação da Casa não permitiu que esses trabalhos começassem mais cedo, como seria de desejar, para que a época, já de si pouco longa, não fosse ainda encurtada. Seja como for, o «D. Maria» vai abrir as suas portas dentro de poucos dias e esta notícia será, certamente, recebida com alegria por todos os amigos do Teatro.

Sabemos que a empresa projecta fazer a inauguração da nova época com toda a solemnidade e um espectáculo de grande montagem, como é próprio das tradições da Casa de Garrett.

Na impossibilidade de recorreremos para o efeito a uma peça portuguesa, diz-nos Amélia Rey Colaço, tencionamos apresentar «O sonho de uma noite de Verão», a obra-prima de Shakespeare, que há anos representámos ao ar livre, desta vez com coros, uma grande orquestra e bailados, numa encenação do professor Meyenburg e com a colaboração de Lucien Donnat na parte decorativa e de Francis na parte coreográfica. O espectáculo ganhará, assim, em beleza plástica e em fantasia, não se perdendo por outro lado as sutilezas e o encanto do diálogo, como pode acontecer num espectáculo de ar livre, sobretudo se for prejudicado pelas condições de tempo e de acústica do local. Por sua vez, os primeiros planos, que não puderam chegar até ao público, muito distanciado da cena, quando representámos a peça no Parque José Maria Eugénio, não se perderão desta vez e a obra terá, assim, outra expressão teatral e outra beleza pictural e auditiva.

Que outros projectos têm que se possam tornar públicos?

—Projectamos levar a efeito, no dia 27 de Dezembro, a comemoração do centenário do nascimento de D. João da Camara, com um espectáculo de gala em que o eminente dramaturgo dr. Ramada Curto fará uma conferência acerca do grande mestre do Teatro por-

tuguês, ilustrada com cenas de toda a sua obra. Representar-se-á, também, «Casamento e morte», que parece ter sido escrita propositalmente para Palmira Bastos e em que a insigne actriz contracenará com Erico Braga. Além desta comemoração, vamos dar logo a seguir uma das suas peças menos conhecidas, por ser a que nos últimos tempos menos se tem representado.

—E quanto a repertório para a nova temporada?

—Temos alguns projectos que já lhe posso desvelar. Estudamos a possibilidade de levar a cena o «Hamlet», numa montagem digna da obra e do autor; pensamos também em representar «Santa Joana», de Bernard Shaw, e «Medea», do escritor americano Robinson Jeffers, que a extraiu da tragédia de Eurípides.

—E acerca de peças portuguesas?

—Só quando o Conselho de Leitura se tiver pronunciado lhe poderei responder. Vai estabelecer-se um prazo para entrega de originais portugueses e antes da decisão do Conselho nada poderemos resolver. Por outro lado, não quero desvelar mais o resto do repertório, porque não gosto de fazer promessas que não possa cumprir, pois, infelizmente, nem sempre os nossos desejos se podem efectivizar, como compreende. O que lhe posso garantir é que a companhia continuará a trabalhar dentro das mesmas normas de coesão, de disciplina e de devoção teatral que nos têm conseguido a estima do público, o melhor estímulo e a mais grata recompensa para o nosso esforço.

—Não tencionam reviver as tardes culturais, embora não tenham já, pelo novo contrato, a obrigação de o fazer?

—Certamente e, dentro desse programa, tencionamos levar a efeito tardes poéticas, para divulgar a obra de alguns dos nossos melhores poetas. Dar-lhe-ei um exemplo: «O anel de Policrates», de Eugénio de Castro. Pensamos também representar, em espectáculos de tarde, «La niña bobas», de Lope de Vega, e outras peças do repertório clássico.

—Outras ideias para a próxima temporada?

—Vamos fundar um grupo de Amigos do Teatro para ajudar a realizar entre nós um teatro de camara onde se possam representar obras de carácter íntimo, portuguesas e estrangeiras, e que ao mesmo tempo servirá para estimular novos autores e criar novos intérpretes. Será um pequeno estudo que funcionará numa dependência do teatro adequada para este efeito.

—E é tudo?

—Por enquanto é tudo o que lhe posso dizer. Temos outros projectos, outras peças em vista, mas como compreende não posso adiantar mais nada, pois não depende apenas de nós a efectivação desses projectos.

O elenco do Teatro Nacional ficará constituído deste modo: Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Aura Abranches, Luz Veloso, Mariana Rey Monteiro, Carmen Dolores, Helena Felix, Maria Corte Real, Regina Santos, Meniche Lopes, Laura Fernandes, Lourdes Norberto; Robles Monteiro, Erico Braga, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Pedro Lemos, Paiva Raposo, António Palma, Jacinto Ramos, Augusto Figueiredo, Henrique Santos, Luís Filipe, Manuel Correia, Gabriel Pais e José Cardoso e, de Janeiro em diante, Alfredo Ruas.

Tais são as perspectivas que a Casa de Garrett nos deixa entrever para esta temporada. Confiemos na inteligência, na cultura, no bom gosto e na probidade dos artistas-empresários a quem foram de novo confiados os destinos do nosso Teatro Normal e cujo passado artístico responde pelo futuro, dando-nos a garantia de que será continuada uma obra a todos os títulos notável e digna da gratidão do público.

O Conselho do Atlântico

vai reunir-se em Paris

PARIS, 12.—Anunciam de boa fonte que o Conselho do Atlântico se reúne, efectivamente, em 15 de Dezembro próximo, em Paris. Certas informações tinham dado a entender que a reunião seria adiada porque alguns países estavam atrasados na entrega do questionário da N. A. T. O. sobre o programa do rearmamento. Indicam da mesma fonte que as respostas do Reino Unido, Turquia, Portugal e Luxemburgo, que ainda não foram recebidas na N. A. T. O., serão expedidas até 15 do corrente, deixando assim ao Secretariado da organização atlântica tempo suficiente para redigir o relatório a apresentar aos membros do Conselho.—(F. P.).

A chegada a Leopoldville

do eng. Cancela de Abreu e do comandante Tenreiro

LEOPOLDVILLE, 12.—De avião, chegou a esta cidade o sr. eng. Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, acompanhado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, vogal da mesma comissão, pelas respectivas esposas, e pelo sr. comandante Fonseca Lourenço, presidente da comissão provincial da União Nacional de Angola.

No aeroporto desta cidade eram aguardados pelo consul de Portugal, sr. Futusher Pereira, pelo sr. dr. Luís Leite Pinto, antigo subsecretário de Estado da Educação Nacional, e por muitas dezenas de outras individualidades da colónia portuguesa. O sr. dr. Santana Godinho, chefe de gabinete do governador-geral de Angola, apresentou cumprimentos em nome do sr. capitão Silva Carvalho, seguindo depois para Luanda no mesmo avião em que prossegue a viagem dos ilustres visitantes. A chegada a Luanda está prevista para as 14 horas.—(ANI).

Os antigos egípcios

consideravam o ouro como símbolo da imortalidade.

Embora hoje se pense de maneira diferente, é considerado uma das melhores garantias. Prefira uma casa de confiança.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Ridgway

ficará em Lisboa

até sábado

dia em que regressa

ao seu Q. G. em Paris

(Continuação da 1.ª página)

do Ministério do Exército; coronel Camara Pina, adido militar em Londres; os comandantes geral da P. S. P. e da Polícia de Lisboa, respectivamente, coroneis Mário Cunha e Monteiro Libório; o inspector superior da P. I. D. E., capitão Neves Graça; muitos outros oficiais do Exército, da Armada e das Forças Aéreas, etc.

Personalidades americanas estavam os srs. John Carrigan, encarregado de negócios dos Estados Unidos, em representação do embaixador ausente; ministro James Minotto, chefe da Administração da Segurança Mutua; general Frank Camm, chefe da missão militar; capitão-de-mar-e-guerra Adkinson, chefe da secção naval da mesma missão; coronel Malcolm Jones e capitão-de-fragata Fluckey, adidos militar e naval e Jay Castillo, adido cultural, todos com os seus adjuntos e com as respectivas esposas.

Estavam igualmente presentes os adidos militares e navais da Grã-Bretanha, Turquia e Bélgica.

O aparelho aterrou às 15 e 25 e logo que se colocou a escada, o general Ridgway saiu com sua esposa pelo braço. O aparelho trazia desfraldada a proa a bandeira portuguesa e o distintivo vermelho com quatro estrelas brancas do general. Junto da escada, estavam apenas o almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, que foi a primeira pessoa a saudar o general e que lhe apresentou o coronel Vieira da Fonseca, seu oficial às ordens durante a estadia em Portugal.

Dentro da pista formava, para prestar guarda de honra ao comandante-chefe dos Exércitos do Pacto do Atlântico, uma companhia de Caçadores 5, com bandeira e banda de música. Quando o avião parou diante do edifício do aeroporto, os soldados portugueses prestaram continência e, no momento em que Ridgway, depois de descer do aparelho, saudou a bandeira, apresentaram armas e o termo de contereiros executou a marcha de continência. Acompanhado pelo sr. almirante Ortins de Bettencourt, o general passou então revista à guarda de honra, ao som de uma marcha militar, após o que recebeu os cumprimentos dos representantes dos ministros portugueses e de todas as personalidades presentes.

Por último o general recebeu a apresentação dos adidos militares estrangeiros, entre os quais o britânico, que se apresentava com o traje tradicional da Escócia.

Centenas de pessoas aglomeradas em redor da pista e na varanda do primeiro andar tributaram ao general uma calorosa salva de palmas. Ridgway fez a continência na direcção dos manifestantes e exclamou: «Boa tarde, a todos». No final da apresentação de todas as individualidades presentes fez-se o desfile dum contingente da guarda de honra perante o comandante supremo das forças terrestres da N. A. T. O. ao som de uma marcha militar. Ridgway manifestou a sua excelente impressão pelo apuro com que os soldados tinham marchado.

Entretanto, a filha do tenente-coronel Santos Costa oferecia à senhora Ridgway um lindo ramo de flores.

O general Ridgway seguiu de automóvel para o forte de S. Julião da Barra, onde fica hospedado e, depois de repousar ali algum tempo, vem para Lisboa, a fim de visitar os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa. Ainda hoje, o generalíssimo aliado será recebido pelos srs. presidentes da República e do Conselho, nos palácios de Belém e de S. Bento. Nestas últimas visitas será acompanhado pelo sr. ministro da Defesa.

Durante a sua permanência em Portugal, Ridgway terá uma guarda especial em S. Julião da Barra, constituída por uma força do Regimento de Artilharia de Costa.

Acompanham o general, além de sua esposa, o comodoro Wather Staag, o coronel Sierseman, o tenente-coronel Wathers, intérprete, o major Bay, o conselheiro de Imprensa Lherbas, dois fotógrafos e um sargento, como ordenança pessoal.

O general, que se retira no próximo sábado, às 10 horas, de regresso a Paris, disse à saída do Aeroporto que, nesse dia, fará declarações à Imprensa.

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

AR... CÉNICO

Leia no semanário humorístico «SEM- PRE FIXE» o que se passa nos bastidores do teatro, rivalidades de estrelas, ditos de artistas, combinações de empresas—verdadeira rábula de revista em que os próprios são os autores.

MELHOR DO QUE NUNCA!

SAIU HOJE

O Sempre Fixe

O semanário humorístico que ri e faz rir, o mais barato do país

Sensacional! O que se passa na Gronelândia

- ◆ INTRIGAS NO PRÉDIO, com o prédio e tudo
- ◆ A ENTREVISTA DA SEMANA: Ramada Curto
- ◆ AVENTURAS DE GLOBUS
- ◆ O QUE SE DIZ NO CHIADO
- ◆ O FUTEBOL E O PREGO
- ◆ O SR. MELÃO
- ◆ CARICATURAS NACIONAIS e INTERNACIONAIS

UM ÊXITO! UM JORNAL QUE DA PARA RIR TODA A SEMANA!

ensaios práticos
do NOVO ATLANTIC AVIATION MOTOR OIL

Uma extensa série de carros de várias marcas, trabalhando em regimes dos mais diversos, constitui um dos muitos ensaios práticos a que a Atlantic sujeita os seus lubrificantes. A estrada e a rua são a continuidade dos laboratórios.



ATLANTIC

2 PODEROSOS AUXILIARES DE TODAS AS DONAS DE CASA!

ASPIRADOR **ENCERDADORA**

Mínimo de consumo
Máximo de conforto

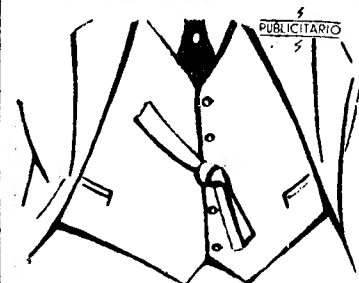
Vactric

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO facilidades de pagamento

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903-LISBOA

Emerson
Radio

REPARAÇÕES
Válvulas, acessórios legítimos, para todos os receptores de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, L.D.
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.
telefone 24253 LISBOA



Lembre-se
A
SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
(CASA VELUDO)
TEM O MAIOR E O MAIS
VARIADO SORTIDO EM
PAPEIS PINTADOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Praça dos Restauradores, 19
TELEFONE 2 5639 - LISBOA

Andares alugam-se

Antigo Hotel Franco c/ 4 andares na P. da Figueira, total ou parcial, propostas a M. Costa.

Rua Nova do Almada, 80, 3.º.

Aguarrás—Pez louro ou negro

\$48. Aguarrás! \$43. Pez louro ou negro! Por exemplo: 10 T. de aguarrás, paga: De Viseu para Leixões, 881\$50; de Pombal para Lisboa (S. Apolónia), 824\$00. 10 T. de pezo louro ou negro, paga: De Santa Comba Dão para Ermesinde, 653\$00; de Santarém para Lisboa (S. Apolónia), 330\$50.

Pulse

Uma revolução nas máquinas de lavar roupa!

VARIA, LDA
RUA NOVA DA TRINDADE, 10 C-TELEF. 31915

Frutas, hortaliças, legumes e lacticínios

São transportados pelo Caminho de Ferro a preços reduzidíssimos

Por exemplo: Uma remessa de fruta fresca com 100 kgs., paga: de Abambres a Campanhã, 133 kms., 15\$30; de Viseu a Lisboa (S. Apolónia), 318 kms., 25\$00; de Silves a Coimbra, 496 kms., 32\$30; de Albufeira a Évora, 243 kms., 19\$70.

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

Com escala por Funchal, sairá em 25 de Novembro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/Motor «GANDA»

com escala por Leixões, sairá em 5 de Dezembro, para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

N/Motor «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 26 de Dezembro, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Paquete «IMPERIO»

sairá em 30 de Dezembro, com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

LEILÃO

HOJE E DIAS SEQUINTEs, das 10.30 (da manhã) às 23 h.

RUA JOSE' RICARDO, 13-D.

(Junto ao Mercado de Arroios)

será vendida para entrega da casa completamente vazia a nova firma a existência de cerca de 1.000 lotes de

ARTIGOS NOVOS DE MÊNAGE

Lindos serviços de porcelana para jantar, chá e café—Serviços de vidros—Serviços de copos—Faqueiros inoxidáveis—Cristais—Trens de alumínio e esmalte—Porcelanas, frianças e vidros de todas as espécies—Metais cromados—Finas estatuetas e bibelots—Garrafas Termus e tudo o necessário a um lar de bom gosto.

Foi confada esta grande almoeada á

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES

Telefone 5 4351

AFRA

FAVA SECA

A C. P. aplica ao seu transporte, preço igual ao aplicado no transporte de trigo e milho. Por exemplo: 1 vagão de 10 T. para Lisboa-Santa Apolónia, paga: de Alcácer do Sal, 912\$30; De Beja, 878\$50; De Val de Figueira, 392\$30.

CASTANHA

comum sem preparo é transportada pela C. P. com celeridade e a preço reduzido \$50 por tonelada e quilómetro! Por exemplo: Uma remessa de 100 kgs. de Fundão para Lisboa (Santa Apolónia), paga 20\$00.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continua sob a influência dum anticiclone centrado a Noroeste do Cabo Finisterra. O céu apresenta-se com nebulosidade variável, mínima nas regiões do interior, e sopram ventos bonancosos, predominantemente do Norte.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável. Vento bonancoso do quadrante Nordeste. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 18,4; mínima, 9,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,9; mínima, 11,6.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexto de cégo; 19 e 30, «Meia Hora dos Estados Unidos da América»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Música regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canções; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, «O Ambiente para o Trabalho Intelectual», palestra; 21 e 45, Repetição do 4.º concerto da série Outono, em que colaboraram a Orquestra Sinfónica Nacional, o violoncelista Maurice Gendron; 22 e 55, «Actualidade Internacional»; 23 e 5, Repetição da 2.ª parte do concerto sinfónico.

Programa «B»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Música ligeira brasileira; 21 e 45, «Memórias Musicais de Um Viajante Imaginário», palestra; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas e encerramento.

RÁDIO CLUBE—As 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, «Passatempo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rapsódias; 0, Música de dança do Arcádia; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, «Rádio Jornal» e fecho.

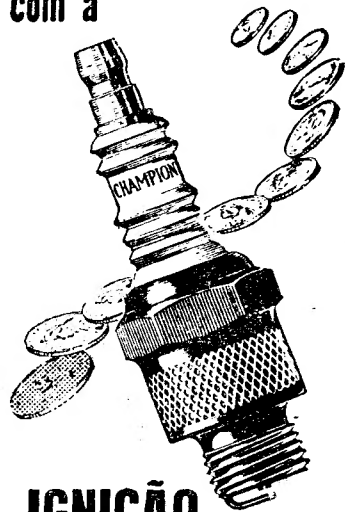
RENASÇENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

**Pode economizar
até 10%.**

**no custo do combustível
com a**



**IGNIÇÃO
TOTAL**

DAS VELAS CHAMPION

As velas gastas e cheias de resíduos carbonosos — tipo inadequado de velas de ignição — chegam a desperdiçar 10% do combustível.

As Velas Champion, produzindo uma ignição total, altamente eficiente, inflamam o combustível dentro da câmara de combustão, levando toda a potência prevista para o motor do seu carro. Assim, se quiser reduzir as despesas de combustível, peça ao mais próximo fornecedor que instale em seu carro um jogo de Velas Champion de segurança e precisão.

**AS PRIMEIRAS EM TERRA,
NO MAR E NO AR**



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Iomês da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.ºs—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. d. Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Arceir., 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Telef. 45513; Sakutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metras, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Proibidade—Rua de Cantaria, Calc. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Panqueiros, 126—Tel. 26375.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado Compra/Venda
Fundo do Estado	
Consolidado 2 3/4 1. 10	777\$ 777\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	850\$ 849\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	975\$ 974\$
Centenários 4 %	2.182\$ 2.182\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	970\$ 969\$
Externas 1.ª série	1.207\$
Externas 1.ª carimbadas	1.207\$
Externas 3.ª carimbadas	1.315\$ 1.310\$
Caut. 3.ª série s/juro	150\$
Ações	
Esp. St.º Com. Lx. port.	4.620\$
Açores port.	1.310\$ 1.500\$
Ultramarino cp. T. p.	1.217\$ 1.215\$ 1.219\$
Portugal port. T. p.	1.335\$ 1.330\$ 1.340\$
Fidelidade	72.500\$ 77.000\$
Mundial	1.570\$ 1.580\$
Nacional	1.350\$ 1.345\$ 1.355\$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	200\$ 202\$
Cimentos Tejo	320\$
Cimentos Leiria T. p.	480\$ 475\$ 485\$
Crédito Predial port.	19\$ 19\$ 19\$
Gás Electricidade cupão	141\$ 141\$ 141\$
Alto Alentejo cupão	148\$ 148\$ 149\$
Portugal e Colónias	336\$ 338\$
Nac. de Navegação T. p.	1.330\$ 1.325\$ 1.332\$
Colonial de Navegação	800\$ 800\$ 803\$
Portuguesa de Pesca T. p.	1.020\$ 1.050\$
Port. Tabacos cupão	440\$ 440\$ 441\$
Tabacos Portugal cupão	590\$ 585\$ 595\$
União Electrica Port.	230\$ 227\$ 232\$
Cassequell	1.492\$ 1.491\$ 1.493\$
Agrícola das Neves	1.200\$ 1.230\$
Agricultura Colonial	625\$ 639\$
Açúcar de Angola	2.920\$ 2.960\$
Buzi	147\$ 146\$ 147\$
Cabinda	213\$ 212\$ 215\$
Ilha do Príncipe	1.481\$
Zambézia T. de 25	126\$ 126\$ 126\$
Moçambique	184\$ 184\$ 185\$
Eléctrica das Beiras	1.750\$ 1.755\$
Obrigações	
Aguas de Lisboa 5 %	516\$
Norte de Portugal 5 %	107\$ 108\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O CONGRESSO NACIONAL de Protecção à Criança

Como temos noticiado, vai efectuar-se, brevemente, o Congresso Nacional de Protecção à Criança, o primeiro a levar a efeito entre nós. Nele intervirão individualidades das mais variadas actividades e especializações, muitas das quais são funcionários públicos. Estes, porém, não poderão tomar parte nos trabalhos, sem que entreguem na secretaria do congresso — que funciona no Hospital de D. Estefânia — uma declaração desse propósito. Esse documento servirá apenas para que os interessados fiquem autorizados a deslocar-se e a ausentar-se dos respectivos serviços.

Na declaração em causa, devem ir incluídos, além do nome, o local de trabalho e a morada do congressista.

Dizem os leitores...

As obras na Rua da Escola

Escreve-nos um nosso leitor, estranhando que, estando concluídos os trabalhos de pavimentação na Rua da Escola Politécnica, se mantenha no antigo local uma paragem existente em frente ao palácio Palmela, quando as vias dos carros electricos foram deslocadas mais para poente. Desse modo, as pessoas que pretendem sair ou subir dos carros electricos ficam em perigo, dado o intenso trânsito naquela artéria. O caso é tanto mais de estranhar sendo certo que a uns duzentos metros daquela paragem, já se encontra pronta uma outra, com as devidas protecções, mas a qual, por motivos desconhecidos, ainda não está a ser usada. Evidentemente, o assunto não estará esquecido. Mas seria razoável entrar desde já a ser utilizada a obra concluída?

Lixo e maus pisos

Do nosso leitor, sr. Fernando Pereira, residente na Avenida Visconde Valmor, recebemos uma carta reclamando contra diversos factos que atentam contra a saúde e, entre eles, os seguintes: do lixo que se acumula às portas de certas moradias e, principalmente, nos «lugares» de fruta, em que só a altas horas da manhã é recolhido pelos camiões da Camara; das pessoas que têm por hábito cuspir para a rua, quando, ao fim da tarde, estão a «tomar o fresco»; contra o mau pavimento de certas ruas que, para as pessoas doentes que viajam num autocarro, transformam a viagem num verdadeiro tormento.

Falta de higiene

Escrevem-nos pedindo que, por intermédio do nosso jornal, chamemos a atenção de quem de direito para a falta de higiene que se faz sentir na Vila Teixeira, sita na Calçada da Tapada, 144.

O lixo e outras imundícies são vasados numa escurmeira, o que não se compreende, uma vez que ali vai diariamente uma carroça da C. M. L.

Sucedê ainda que alguns inquilinos despejam baldes de água suja para o referido pátio, dando origem à formação de charcos que são o gaudío dos patos e mais espécies, foco infeccioso prejudicial à saúde pública.

À administração dos C. T. T.

No cruzamento da estrada que liga Colares à Praia das Maças, com a que o Rodízio conduz à Praia Grande e a Almoçageme, existe a Casa da Ponte, com serviço de restaurante, bar e abastecimento de gasolina e de óleos. Só ali falta uma coisa, que muito interessaria às centenas de pessoas que diariamente por ali passam: uma caixa de correio, cuja utilidade seria completada com a venda de selos e bilhetes postais.

Novos melhoramentos no Jardim Zoológico

Desejando corresponder com melhoramentos novos à honra e ao incitamento que constitui, para o Jardim Zoológico, a concessão da Medalha de Ouro da Cidade, pela Camara Municipal de Lisboa, o conselho de administração daquela importante instituição, ao qual preside o sr. professor Fernando Emídio da Silva, resolveu inaugurar, na próxima sexta-feira, às 15 horas: no terreno situado entre a porta e o Palácio dos Chimpanzés, as Casas da Zebra, dos Camelos, dos Cangurus e de pequenos antílopes; o Balneário do pessoal; e a nova instalação de serviços zoológicos: enfermarias, matadouros e casas de carne e de peixe. Seguir-se-á a distribuição dos prémios aos alunos da Escola António Loureiro e a entrega dos diplomas e dos relógios aos funcionários que completaram vinte e cinco anos de serviço, e atribuição do «Prémio Manuel Emídio da Silva». No final, será oferecido, aos numerosos convidados, um chá no restaurante do Jardim.

Tinha o colchão a arder...

COVILHÃ, 11.—Maria Delfina Afonso Ribeiro, viúva, residente no lugar de S. Domingos, freguesia de Aldeia do Carvalho, estava deitada e dormia, quando acordou com o próprio colchão a arder. Aos seus gritos, acorreram os vizinhos José, Mário Alves Catalão e Julio e Adelino Silva que extinguiram o fogo com baldes de água.

Os bombeiros voluntários desta cidade ainda compareceram no local, mas os seus serviços não chegaram a ser utilizados. O fogo fez mais susto de que prejuizos que, aliás, estão cobertos pelo seguro.

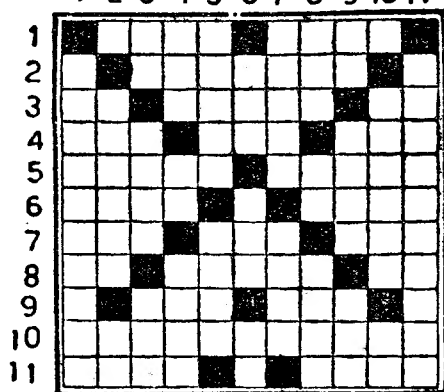
Instituto de Oncologia

Realiza-se amanhã, às 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência pelo sr. dr. João Neves da Silva, subordinada ao título «Patologia dos Sinovialomas». A entrada é livre.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3648

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Bairro de Lisboa. Oficina. 2—Um dos apelidos do estadista português que combateu o conde de Tomar. 3—Símbolo químico do tálio. Bairro de Lisboa. Acusada. 4—Alcool de melado. Olé. Preposição. 5—Nome aporuguezado de ohm (pl.). Dar saúde a. 6—Remas para trás. Rego para condução de água. 7—Dirigiam-se. Falsas. Consentimento. 8—Doutor. Bairro de Lisboa. Letra grega. 9—Pregue. Ofereces. 10—Abandonado. 11—Anéis de cadeia. Pronome pessoal (pl.).
VERTICAIS: 1—Barbaridade. 2—Bairro de Lisboa. Artigo antigo. 3—Pequena ilha francesa perto de Bordeaux. Dão mios. Sufixo que designa abundância. 4—Rio de Portugal que nasce na serra de Alfaiates e desagua no Douro. Artigo definido. Nome de homem. 5—Bairro de Lisboa. Observam. 6—Ponto cardinal. Escassamente. Utensílio doméstico. 7—Alegres. Substancia filamentososa produzida pelo sirgo. 8—Vazia. Campeão. Oportunidade. 9—Imediatamente. Vantagens. Cloro de sódio. 10—Resistir. Preposição e artigo. 11—Bairro de Lisboa.

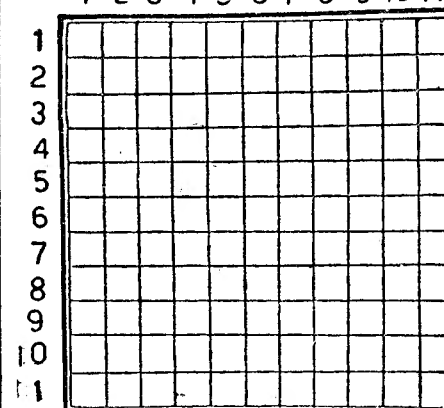
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3647

HORIZONTAIS: 1—Sobros. Coam. 2—Abai-xar. Uro. 3—Br. Mal. Atar. 4—Rei. Lei. 5—Em. Sistros. 6—Sud. Eis. 7—Palavra. Ir. 8—Sia. Umá. 9—Ouve. Era. Os. 10—Ela. Flanela. 11—Rosa. Amares.

VERTICAIS: 1—Sabres. Moer. 2—Obrem. Ulo. 3—Ba. Salvas. 4—Rim. Sul. 5—Oxálidas. 6—Sales. Vuela. 7—Iteraram. 8—Ria. Ana. 9—Outros. Er. 10—Ara. Imole. 11—Mora. Brasas.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 632

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Convencional francês que reinou pelo Terror e morreu no cadafalso. 2 — Reflexões de sons. Normas. 3 — Altar. Chefe etíope. Ruido. 4 — Acusada. Nome de uma fruta (pl.). Desacompanhado. 5 — Pedras de jogar. Fluido aeriforme. 6 — Naquele lugar. Possuir. Pássaro. 7 — Canhamo de Manila. Serra do Norte de Portugal. Antes de Cristo. 8 — Tempo do verbo ir. Raiva. 9 — Navalha de ponta e mo'a. Curar. 10 — Banheira. Enca-lha. 11 — Que têm ossos.

VERTICAIS: 1 — Acção de tornar a armar. 2 — Oca. Alem. Gemidos. 3 — Util. Nota musical. Intuíto. 4 — Estás. Poieira. Escarnecei. 5 — Ficara. 6 — Dar pios. Símbolo químico do érbio. Macho. 7 — Consagrais. 8 — Artigo antigo. Freguesia do concelho de Monção. Rezava. 9 — Rente. Saudável. Cidade da Hungria. 10 — Correntes de água natural e abundante. Falsa. Anel. 11 — Desanimaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 631

HORIZONTAIS: 1—Lucerna. Pau. 2—Amou. Ia. 3—Ai. Ambas. Mi. 4—Donairrosas. 5—Rã. Leis. 6—Arara. Valse. 7—More. Má. 8—Acampareis. 9—Ré. Odeon. Al. 10—Os. Rata. 11—Sou. Gasosas.

VERTICAIS: 1—Lua. Camaras. 2—Id. Roce. 3—Cá. Orara. Ou. 4—Emanaremos. 5—Roma. Pd. 6—Nubil. Raera. 7—Ar. Roas. 8—Isolamento. 9—Pá. Selai. As. 10—Mais. Sá. 11—Unissem. Lis.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA * RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

DE TUDO PARA TODOS
POUPL DINHEIRO...
VISITE HOJE

UNIPREÇO

Artigos recebidos direc-
tamente das fábricas a
preços verdadeiramente
— inacreditáveis —

NOSSA DIVISA: VENDER MUITO; GANHAR POUCO



**DUPLICADOR
RÔNEO**
PORTÁTIL

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145
PORTO • SA' DA BANDEIRA, 339
FARO • R. DR. CÂNDIDO GUERREIRO, 27-A

Máquinas de escrever

Vendas e Reparações
ALUGUER
Mensal-Quinzenal

A HORA
DOMALCO, L.^a
Rua dos Sapateiros, n.º 133-1.º
Telefone 25741

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker—Paris
RINS. vias urinárias—Venere—Sifilis
Travessa Nova d. S. Domingos, 5
1.º às 15 horas. Telefon 29062

FENO DE PORTUGAL
CONTÉM CLOROFILA
O MELHOR SABONETE
O MELHOR CREME DE BARBEAR
O MELHOR STICK
A GRANDE MARCA PORTUGUESA
STICK PARA BARBEAR

VENDA DO PINHEIRO

LEILÃO

— DE —

BONITA MORADIA

com árvores de fruto, horta, jardim, pinheiros, garage, 2 po-
ços com muita água, etc., etc.

Rés-do-chão e primeiro andar, com 8 divisões em cada
pisso e 2 casas de banho, muito bem construída, óptima loca-
lização, servindo para duas famílias.

VILA AMIZADE
ESTRADA NACIONAL

Amanhã, às 15 horas prefixas

EM 2.ª PRAÇA SERÁ VENDIDA NO LOCAL

A ESPLÉNDIDA PROPRIEDADE

A ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.^{DA}

Telefones 45347, 73522, 75722

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

**SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS
DO DISTRITO DE LISBOA**

Avenida da República, 29
LISBOA

CONVITE

Temos a honra de convidar todos os concorrentes e filiados a assistirem
à festa que se realiza, na sede deste Sindicato Nacional, para a distribuição
de prémios do «GRANDE CONCURSO DE MONTRAS E EXPOSIÇÕES
DE LISBOA», de Junho de 1952, iniciativa deste Organismo, a qual terá
lugar na quinta-feira 13 do corrente, pelas 21 e 30 horas.

A DIRECÇÃO



H.M.V.

**O MELHOR FERRO
AUTOMÁTICO**

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97-99—LISBOA



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
Compañia Argentina de Navegacion Dodero
Flota Argentina de Navegacion de Ultramar
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO
para Havre e Londres

PAQUETES { PRESIDENTE PERON a 2 de Dezembro
EVA PERON a 23 de Dezembro
17 DE OCTUBRE—a 13 de Janeiro

para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires

PAQUETES { 17 DE OCTUBRE a 29 de Novembro
PRESIDENTE PERON a 20 de Dezembro
EVA PERON—a 10 de Janeiro

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita»

LISBOA

Telef. 2 2271/3

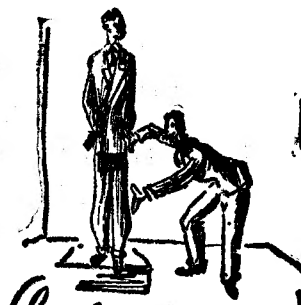
Sub-Agentes no Porto:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

Rua Sá da Bandeira, 610

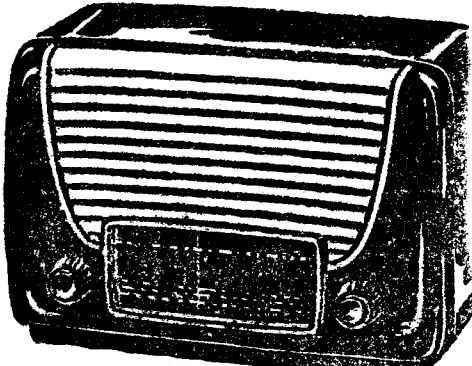


HORNYPHON



Os homens não se medem aos palmos...

PEQUENO
EM TAMANHO...
...GIGANTE
EM RESULTADOS!



MODELO W 251/U

Preço Esc. 1.780\$00

Distribuidores no Sul:

Centro de Cooperação Técnica — Rua D. João V, n.º 2 — Lisboa

AGENTE GERAL: RADIO PORTO — R. Clérigos, 64 — Porto

O PORTO pelo telefone

Traineiras espanholas apressadas

PORTO, 12.—Quando se encontrava a pescar em águas territoriais portuguesas, foram apressadas pela vedeta «Dourada» as traineiras espanholas: «Repete», «Frizana», «Europa IV», «Angela Vilar», «Ribeirão», «Victoria» e «J. Vasquez». Algumas das traineiras apressadas ainda há pouco tempo sofreram idêntica punição, pelo que os seus mestres vão ser julgados como reincidentes.

Atropelamento grave

O automóvel FJ 15—00, conduzido pelo seu proprietário Manuel dos Santos, da Rua de Almeida Nova, 197, atropelou esta manhã, em Ermesinde, a doméstica Belmira Rosa da Silva, de 60 anos, moradora na Maia, a qual deu entrada na sala de observações do Hospital da Misericórdia com várias contusões e com o cérebro.

Há na Europa um país onde se não pagam impostos

Há um país na Europa onde se não pagam impostos, Liechtenstein, com uma superfície de 104 quilómetros quadrados e 12.000 habitantes, dos quais 2.000 na capital, que é Vaduz. Não tem exército, e o corpo de Polícia é constituído por 9 agentes e um cão. Não se recordam em Liechtenstein conflitos políticos ou sociais, e a única arma que ali existe é um canhão, que data do século XVII e não funciona. Quando o Estado não tem dinheiro, emite selos de correios, famosos pelos desenhos e impressão, e os filatélicos chamam-lhe por isso o «Estado Estampilhado».

O príncipe de Liechtenstein, Francisco José, está aparentado com famílias reais de toda a Europa, e em 1939 alguns dos seus parentes refugiaram-se junto dele. Não couberam no castelo que o monarca habita e tiveram de ser repartidos por casas particulares.

O príncipe preside a um congresso formado por 15 parlamentares, e os funcionários do Estado são apenas 50, e têm pouco que fazer porque não há que cobrar impostos, e até a moeda é a que circula na Suíça, vizinha e amiga.

Francisco José é casado com a princesa Georgina e tem 4 filhos, tendo o mais velho apenas 8 anos, e dedica a sua actividade à colecção de objectos de arte, que guarda no castelo, tão pequeno que os quadros estão empilhados, e os tapetes enroscados. Os seus problemas são apenas de economia doméstica, como o das excessivas e grandiosas conferências telefónicas da princesa com os costureiros suíços, mas este problema desapareceu quando o príncipe proibiu mais conferências telefónicas. Há anos deu-se um crime em Liechtenstein, onde não existem tribunais, e o problema foi resolvido com a remessa do criminoso «avião raro», aos juizes da Suíça, mediante pagamento de despesas judiciais.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 11.—Foi recebida com vivo contentamento a notícia de que o Estado, por intermédio da Junta Autónoma de Estradas, irá adjudicar, no próximo dia 18, a arrematação da estrada do Carregal à Torreira, obra que é das maiores e mais exigentes necessidades locais.

—Na igreja matriz da freguesia do Monte, deste concelho, realizou-se o enlace matrimonial da sr.^a D. Marsília Ruela, professora oficial, com o sr. Manuel Maria Fernandes Rendeiro, proprietário na Guiné. Os noivos, que são naturais deste concelho, onde seus pais são considerados comerciantes, partirão brevemente para a Guiné, onde fixarão residência.

—Na paróquia desta freguesia realizou-se o baptizado do menino José Manuel Vaz Portugal de Sousa, filho da sr.^a D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal e do sr. Aurélio Pereira Martins de Sousa, professores oficiais deste concelho. Serviu de padrinho o sr. dr. Apolinário da Silva Portugal e de madrinha a sr.^a D. Virgínia Pereira Martins de Sousa, respectivamente avô materno e avô paterno.

—Concluiu com distinção o 2.º ano da Escola Superior de Medicina Veterinária o estudante deste concelho, Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, encontrando-se agora por alguns dias com sua família, nesta vila.

DE LUTO

D. Elisa Augusta de Almeida

Realizou-se hoje, saindo do Necrotério para o cemitério do Alto de São João, o funeral da sr.^a D. Elisa Augusta de Almeida, que anteontem, na sua residência, na Rua Garrett, 47, 4.º, faleceu, vítima por uma «angina pectoris».

5.º Concurso de Fado e Rádio

O jornal «Ecos de Portugal», ao qual se deve a revelação de diversos valores artísticos, vai organizar o V. Concurso de Fado e Rádio, extensivo a todos os rapazes e raparigas do País que quiserem inscrever-se. Os candidatos—que serão gratuitamente ensaiados—prestarão as suas provas perante um júri competente. As inscrições fazem-se no Largo das Olarias, 50-1.º, ou pelo telefone 26164.

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humorístico «SEMPRE FIXE», que só ele conta. É de morrer a rir!

VIDA MUSICAL



Os componentes da orquestra espanhola à sua chegada à estação do Rossio

Chegou a Lisboa a Orquestra Nacional de Madrid

No «Lusitânia-Expresso» chegaram esta manhã os 102 componentes da Orquestra Nacional de Madrid que vêm inaugurar a temporada de concertos do Círculo de Cultura Musical. O maestro Ataúlfo Argenta, consagrado em concertos que dirigiu em várias capitais da Europa, e o administrador, sr. Las Heras, fazem a viagem em automóvel e devem chegar ainda hoje a Lisboa. Entre os professores da Orquestra Nacional de Madrid conta-se o harpista Nicanor Zabaleta, classificado pela crítica como o mais notável da actualidade.

Aguardavam na estação do Rossio os srs. Eugénio Montes e Miguel Junquera, adidos culturais da embaixada de Espanha, Pedro Prado, pelo Círculo de Cultura Musical e outras individualidades portuguesas e da colónia espanhola.

A cantora Kirsten Flagstad e o maestro George Sebastian, no Tivoli

No próximo sábado, em 5.º concerto da série de Outono, promovido pela Emissora com a colaboração do Tivoli, apresentar-se-ão a

grande cantora Kirsten Flagstad, considerada uma das maiores da actualidade, e o maestro George Sebastian, de uma categoria invulgar como o nosso público terá ocasião de verificar.

O nome de Kirsten Flagstad é, por si, uma aureola de êxito, pois em toda a parte onde esta grande artista se apresenta as salas esgotam rapidamente a sua lotação, tal o entusiasmo do público ao ver o seu nome anunciado. A sua vinda tem a mesma importância que a apresentação de um Rubinstein, de um Hofetz ou de um Toscanini, pois a sua voz coloca-a num lugar mais destacado que um Gigli ou do que qualquer grande cantora apresentada nas duas últimas décadas. A sua aparição no Scala, no Metropolitan ou no Covent Garden marca o auge de uma temporada. Interprete extraordinária de Wagner, Flagstad vai ter em Lisboa um êxito sem precedentes, digno do seu grande nome, pois estamos longe do tempo em que o enorme Anton Rubinstein teve no seu concerto em Lisboa, em fins do século passado, apenas 11 pessoas a escutá-lo, devido à ignorância do público, tal como no-lo conta Viana da Mota no seu livro de memórias.

Saíu hoje

o endiabrado «Sempre Fixe»



Leia hoje, e durante toda a semana, o grande jornal humorístico «Sempre Fixe». A primeira página é de mestre Valença, como sempre esplendida. Numerosas secções, qual delas a mais engraçada. Saiba o que se passa no seu prédio, lendo o «Sempre Fixe». É de morrer a rir.



PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA - AV. DA LIBERDADE 35

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CUIDADO COM OS CARTEIRISTAS!—O vendedor de jornais António Oliveira Mendes, residente na Vila Zeca, Quinta da Amoreira, Barreiro, apresentou queixa na Polícia Judiciária de que os gatunos tiveram artes de lhe cortar o casaco na altura da algebeira da carteira, para lhe furtar esta com 1.950\$00, que trazia para pagar os jornais.

PROEZA DOS GATUNOS—Esta madrugada os gatunos entraram na residência do sr. António Mario Castanheira Nunes, Rua D. Pedro V, 50, 2.º, por meio de arrombamento, furtando objectos de ouro e um cofre portátil. Foi apresentada queixa à Polícia Judiciária.

FURTO DUMA BICICLETA—O sr. Pedro Monjardino, residente na Avenida Praia da Vitória, apresentou queixa à P. J. de que os gatunos lhe furtaram uma bicicleta motorizada, na Quinta da Mata da Marinha.

AGRESSÃO MUTUA—Por se envolverem em desordem e agredirem mutuamente, foram presos, pela Polícia de Segurança, Reinaldo Neves dos Santos empregado comercial, e António Joaquim Tomás, ficando ambos feridos.

MULHER DE ARMAS—Foi presa, pela P. S. P., a peixeira Teresa de Barros, de 27 anos, solteira, residente no Beco da Formosa, 12, 3.º, por ter agredido a navaçada, com dois golpes em cada mão, José Bento Luís, de 19 anos, empregado no comércio, residente na Rua de S. João da Praça, 51, 1.º.

CONFERENCIAS

A Comissão Cultural do Sindicato Nacional dos Comerciantes promove, amanhã, às 21 e 30, na sede do Sindicato, Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 2.º, direito, uma palestra sobre «Cursos de Aperfeiçoamento Profissional», que será proferida pelo sr. dr. Mário Gomes.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No sábado, o Grupo Artístico da Casa do Ribatejo promove um sarau, seguido de baile, que será abrilhantado por uma excelente orquestra. Na sede da respectiva instituição recebem-se marcações de lugares.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os José» comemora no próximo domingo o seu 8.º aniversário. Nesse dia, pelas 12 horas, haverá missa por alma dos José falecidos, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada. Às 13 horas efectuar-se-á um almoço de confraternização. Estas manifestações servem para unir, ainda mais, os sócios desta colectividade e facilitar a aquisição duma nova sede, a fim de ser ampliado o posto médico, de que os associados beneficiam.

REGIONALISMO

Na Casa do Ribatejo, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a reunião dos naturais do concelho de Benavente, promovida pelo conselho regional da mesma colectividade, com o fim de organizar os núcleos dos vários concelhos do Ribatejo.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se hoje às 20 e 30, na Pastelaria Marques, o jantar de confraternização dos elementos da Orquestra Típica Portuguesa da Emissora Nacional, com o seu maestro Belo Marques.

Cortejo de oferendas

para o hospital de Vendas Novas

A vila de Vendas Novas, freguesia do concelho de Montemor-o-Novo, vai realizar, no próximo domingo, um cortejo de oferendas em benefício do seu Hospital «Doutor Custódio Caboga» de que aquela vila pode orgulhar-se, por ser um dos melhores do Sul do País, pois as suas enfermarias, quartos, particulares, maternidade e demais dependências obedecem aos mais rigorosos preceitos de higiene, sem exclusão do conforto que é proporcionado a todos os doentes ali internados, as suas instalações de aquecimento central, Raios X, etc.

A comissão de senhoras, que generosamente tem prestado a sua valiosa colaboração, mostra-se animada com o bom acolhimento dado por toda a população, estando esperanças que o brilhantismo do cortejo deste ano ultrapasse o dos anos anteriores. A comissão de honra do cortejo é constituída pelas entidades oficiais do distrito, do concelho e da freguesia, provedores das Misericórdias do concelho director do distrito escolar de Évora, comandante da Escola Prática de Artilharia, representante da Fundação da Casa de Bragança, paroco da freguesia, representantes da agricultura, do comércio e da indústria de Vendas Novas, etc.

O cortejo efectuar-se-á às 13 horas e, no dia seguinte, pelas 14 horas, proceder-se-á, no recinto do hospital, ao leilão das oferendas.

À COLONIA ALEMÃ

PRODUTOS ALEMAES - DR. OETKER

GELATINA EM PÓ - MAIZENA - PUDINS

importação directa de

MARTINS & ANTUNES, LTDA.

Rua dos Fanqueiros, 118 - T. 24922

Apenas 22\$00

Custa um bom almoço ou jantar no

RESTAURANTE CLEMENTINA

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Telefone 24669

A bomba «H» explodiu ou não explodiu?

MICHIGAN CITY (Indiana), 12.—O jornal «News Dispatch», desta cidade, publica uma nova versão da explosão duma bomba de hidrogénio. Um marítimo que se declara testemunha ocular do acontecimento, numa carta escrita aos pais, afirma que a bomba foi embarcada em San Francisco no navio em que ele próprio fazia serviço, sendo colocada num compartimento cuja porta foi soldada. O navio seguiu para as ilhas Marshall, tendo sido assinalada a presença dum submarino não identificado durante o percurso. Estava ancorado numa baía, ao largo da ilha de Kouajalein, quando a bomba explodiu no dia 1 de Novembro, às 7 e 15 (hora local, 10 e 15 T.M.G.)—(F. P.).

O silêncio oficial

WASHINGTON, 12.—A comissão nacional da energia atómica não quis comentar a carta em que um marítimo afirma ter sido testemunha ocular da explosão duma bomba de hidrogénio, carta que vem publicada no jornal «News Dispatch», de Michigan City, nem fez até agora nenhuma declaração a respeito de três testemunhos anteriormente publicados sobre o mesmo acontecimento, num jornal de Springfield (Missouri), outro num jornal de Los Angeles, e outro num jornal de Lima.—(F. P.).

Vai quebrar-se o silêncio

WASHINGTON, 12.—A Comissão da Energia Atómica fará uma declaração logo que terminar a série de experiências a que procede actualmente, anuncia um representante daquela, em virtude das informações publicadas ultimamente na imprensa americana a propósito da explosão de uma bomba de hidrogénio que se teria efectuado em Eniwetok.

Até agora, tanto a Comissão da Energia Atómica como as autoridades militares em Washington, San Francisco e Honolulu se recusaram a fazer qualquer declaração a este respeito.

Nos círculos competentes observa-se que, no caso de se tratar realmente da bomba de hidrogénio, os Estados Unidos tiveram 34 meses para assentar no seu princípio e produzi-la.—(France Presse).

As reacções á entrevista do sultão de Marrocos

TANGER, 12.—A publicação da entrevista concedida pelo sultão de Marrocos causou reacções diversas na zona internacional. Pela sua parte, as esferas americanas manifestam algum embaraço pelo facto de o sultão não ter respondido precisamente á pergunta que dizia respeito ás bases americanas em Marrocos, e receiam que os elementos nacionalistas se sirvam de tal reserva como apoio para os seus propósitos. Quanto aos Europeus, louvam o soberano pelas suas respostas prudentes e subtis e por não ter querido contrabater a posição do Governo francês no momento em que a questão marroquina vai ser tratada na O. N. U. Quanto aos elementos nacionalistas, embora não deixem de comentar a seu favor algumas das respostas do sultão, lamentam que este não tenha querido apoiar a queixa apresentada na O. N. U. pelas delegações dos países árabes e asiáticos.—(France Presse).

O automovel-avião explodiu no quintal

UDINA, 12.—Esteve recentemente exposto na Feira de Milão um aparelho que podia servir de automovel e de avião de turismo, alcançando a velocidade de 230 quilómetros no ar e a de 150 quilómetros em estrada. O aparelho explodiu ontem no quintal do proprietário.—(F. P.).

PERDEU-SE

pulseira de ouro, de estimação, pessoa necessitada, agradece a quem a tiver encontrado o favor de telefonar para 28824.

As inquietações da França sobre as novas directrizes da política norte-americana

(Continuação da 1.ª página)

saber em que medida vai ser modificada, como consequência da vitória dos republicanos, a política externa americana.

O ponto de vista oficial em França, expresso por um funcionário do Quai d'Orsay, é que a política interna americana não pode modificar-se. Mas não é esta a opinião de toda a gente. De uma forma geral, pode dizer-se que há uma tendência generalizada para um certo pessimismo. Sobre tudo nos meios parlamentares franceses essa tendência é visível e nota-se uma certa inquietação sobre o futuro da vitória europeia.

Essa inquietação foi, ainda há pouco, traduzida por um dos mais próximos colaboradores do general De Gaulle, numa declaração á imprensa, em que dizia: «A vitória dos republicanos é o sinal evidente de uma nova consciência americana de que só o futuro poderá dizer se as consequências são para nós, para os Estados Unidos e para o mundo livre benéficas ou inconvenientes». Segundo esse colaborador do general De Gaulle, com a vitória dos republicanos «a vitória externa americana recebeu um novo impulso e adquiriu um contorno mais preciso e mais ameaçador».

As esperanças dos Franceses

Como é do conhecimento geral, são vários os motivos de divergência entre os dois continentes—europeu e americano—e entre os dois países—França e Estados Unidos. Basta citar os problemas do Norte de África, do rearmamento alemão, das encomendas de material «off shore» e da guerra da Indochina que sangra abundantemente as vidas e os haveres dos Franceses.

Há, por ultimo, o problema mais geral e mais grave da interpretação do Pacto do Atlântico e das obrigações que ele implica, obrigações que deviam ter em conta a situação fi-

A viagem de Eisenhower á Coreia não será anunciada?

AUGUSTA (Geórgia), 12.—O secretário de Imprensa do general Eisenhower declarou que espera poder dar, até ao fim da semana, alguns esclarecimentos sobre a projectada viagem do presidente eleito á Coreia. Têm corrido rumores a respeito da data provável da viagem, mas poderia acontecer que a deslocação do presidente eleito se fizesse em segredo e que a respectiva data não fosse conhecida. Falou-se em 7 do corrente, como se disse também que o general seguiria para a Coreia logo que fosse eleito, mas ainda ontem o senador republicano Alexander Willey afirmou que tencionava avistar-se com o general dentro de duas semanas para discutir com ele a política externa dos Estados Unidos sob a administração republicana. Isto poderia querer dizer que o presidente eleito não faria a viagem á Coreia antes do fim do mês.—(F. P.).

As operações militares

TOQUIO, 12.—A aviação das Nações Unidas atacou, na noite passada, alguns centros de reabastecimento e oficinas de reparações de material de caminho de ferro em Charyongwan, a 150 quilómetros de distância do rio Yalu, na linha Sinuiju-si. A defesa antiaérea inimiga não desenvolveu grande actividade, e os aviões de caça inimigos encontrados sobre os objectivos não fizeram fogo contra os bombardeiros atacantes. Em virtude do mau tempo, só se fizeram ontem 230 surtidas.—(France Presse).

Os ataques aéreos

FRENTE DA COREIA, 12.—As tropas das Nações Unidas abandonaram duas posições avançadas a Norte e a Nordeste de Kumwha, em virtude de fortes ataques de tropas chinesas contra o monte Jane Russel e contra a colina do Bico de Alfinete, na crista dos Caçadores de Patos. As forças das Nações Unidas passaram ao contra-ataque esta manhã, para tentarem a reconquista dessas posições.—(F. P.).

nanceira dos países europeus. Este problema está, de resto, posto desde que se reconheceu a impossibilidade de dar execução aos planos aprovados na Conferência de Lisboa.

A posição dos dirigentes republicanos e do Pentágono, em relação a esses problemas, é conhecida. Até há pouco, a hostilidade desses meios era contrabalçada pelos pontos de vista opostos dos dirigentes democráticos e pela acção do presidente Truman e do sr. Acheson. Trata-se de saber agora se essa acção será substituída por outra análoga do novo presidente dos Estados Unidos.

Eis a grande incógnita do futuro.

O grande paradoxo

A este respeito é interessante notar que reina um certo pessimismo entre os Franceses. De uma forma geral duvida-se aqui que o general Eisenhower possa ou queira desempenhar um papel análogo ao que desempenhou o presidente Truman na direcção da política externa americana.

O grande paradoxo é que o homem que, na qualidade de comandante-chefe das forças atlânticas, simbolizava, a tendência «europeia» dessa política triunfou como candidato do Partido Republicano, que sempre preconizou a tendência «asiática». De aí a inquietação que se nota em França sobre o caminho que os Estados Unidos vão seguir sob a direcção do seu novo presidente.

Este ponto de vista só será esclarecido quando o general Eisenhower escolher o seu Governo e o Congresso escolher os seus «leaders». Mas apesar de o novo presidente ter sido positivamente plebiscitado pelos seus compatriotas, é duvidoso que tenha, no futuro, a liberdade de movimentos necessária para agir de acordo com as suas preferências pessoais. As exigências da campanha eleitoral obrigaram-no já a transigir em muitos pontos com a velha guarda do Partido Republicano.

O papel do senador Taft

Os mais pessimistas não hesitam em prever que o presidente Eisenhower terá de contar com a influência do senador Taft, seu rival na luta para a candidatura republicana. O senador Taft considera a vitória do general uma vitória da velha guarda do partido.

Uma das consequências dessa vitória será a necessidade para o novo presidente de se rodear de colaboradores recrutados precisamente entre os amigos do seu adversário. Estes ocupam no Congresso as posições predominantes, o que torna difícil ao general Eisenhower ser o realizador da política «europeia» de que foi, durante tanto tempo, o mais eloquente avanti.

Seria de desejar que estes receios se dissipassem e todos fazem votos para que o presidente Eisenhower esclareça as dúvidas e as inquietações que os seus discursos durante a campanha eleitoral suscitaram na Europa. Um grande jornal parisiense diz que «seria necessário estar perturbado por ilusões para não saber que, pelo menos durante estes tempos mais próximos, as divergências no seio da aliança atlântica se agravarão sensivelmente».

Para a França isto equivale a dizer que deve estar preparada para ver desmentidas muitas das suas esperanças e dissipada uma parte da confiança que depositava no seu aliado americano para resolver satisfatoriamente alguns problemas, entre os quais os da África do Norte e do auxílio financeiro. Especialmente pelo que se refere á atitude do novo Governo americano no caso do rearmamento, os motivos de preocupação que predominam entre os dirigentes franceses são inteiramente justificados.

ATTICUS

SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Já pensaram que este ano podem oferecer aos Vossos melhores colaboradores um excelente brinde útil e original que perdurará? Ofereçam-lhes uma viagem de fim do ano á Madeira, que eles tanto apreciarão. Os preços são a partir de 800\$00, sendo a viagem efectuada num dos mais modernos barcos que tocam em Lisboa, o «Surriente», que foi especialmente fretado. Consultem a Europeia Agência Turística, Avenida da Liberdade, 233, em Lisboa, que Vos fornecerá, sem compromisso, o programa com todos os detalhes.

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Os tumultos de Port Elizabeth e as suas consequências

PORT ELIZABETH, 12.—Foram despedidos milhares de trabalhadores africanos que se empregavam nos serviços municipais, nos caminhos de ferro, nos correios, nos serviços do porto e em algumas empresas particulares, em virtude de terem tomado parte na greve geral de segunda-feira. Os referidos trabalhadores, que souberam do despedimento quando se apresentaram ao serviço na terça-feira, foram ironicamente aconselhados a apresentar os seus protestos ao «Congresso Africano», organismo instigador da greve.

Os trabalhadores despedidos perderam todos os direitos de antiguidade e de reforma e os que quiserem empregar-se de novo terão de voltar á condição de aprendiz. Os trabalhadores organizaram reuniões de protesto tumultuosas, que a Polícia dispersou sem fazer uso das armas. A municipalidade, como represália do movimento de greve, suspendeu todos os trabalhos de utilidade publica em Port Elizabeth, nomeadamente a construção de habitações no bairro indígena de New Brighton, onde recentemente se registaram incidentes sangrentos. Com esta medida ficam privados de ocupação milhares de trabalhadores africanos.—(France Presse).

Tem aumentado a actividade das forças do Viet-Minh

(Continuação da 1.ª página)

A propósito do exército nacional vietnamiano, o autor do artigo escreve o seguinte: «O desenvolvimento desse exército nacional constitui de certo o problema fundamental. Precisamente porque não perdeu a esperança nesse exército em formação, a França continua no Extremo-Oriente uma guerra que ultrapassa manifestamente os seus meios de existência». No entanto, o artigo faz notar a lentidão com que o exército vietnamiano tem sido organizado, e mostra como se está longe da realização dos projectos estabelecidos nesse sentido. Por fim, o artigo explica o que se entende por unidades «supletivas»: são militares de ocasião que podem exercer os seus mistérios civis entre duas convocações; quase todos são camponeses, e agrupam-se por afinidades de religião, de ligas ou de «clãs». O autor do artigo diz que o comando «não tem depositado completa confiança nessas unidades», mas faz notar que esses combatentes, «apesar do seu comportamento frequentemente anárquico e duma concepção assás especial da administração das zonas de combate, são no entanto bons combatentes».—(France Presse).

As operações militares

HANOI, 12.—Tem aumentado a actividade das forças do Viet-Minh, especialmente contra o eixo de reabastecimento das tropas franco-vietnamianas empenhadas em operações a Noroeste de Vietri. Foi cortada uma ponte na noite de segunda-feira para terça e alguns destacamentos franco-vietnamianos caíram em emboscadas; na zona Sul do delta do rio Vermelho os rebeldes sofreram pesadas perdas por ter falhado uma emboscada contra uma força em operações naquela região. A aviação francesa atacou um cruzamento de três estradas importantes na região de Phuhien, a uns vinte quilómetros de Phuduan, de harmonia com o plano estabelecido pelo comando para imobilizar quanto possível os meios materiais das tropas lançadas nas operações pelo Viet-Minh. No vale do rio Vermelho, a uns vinte quilómetros de Phuto, a aviação francesa incendiou mais um depósito de gasolina do Viet-Minh.—(F. P.).